



COMID MÁQUINAS LTDA.
40 Anos Fazendo Amigos

10-07-1973

Walter Antonio de Santi Veroneze

Agradecimentos



Agradeço primeiramente a diretoria da empresa Comid que abriram as portas e o acesso às informações necessárias para que este livro pudesse ser editado e, também, pela revisão que fizeram, enriquecendo esta obra.

Agradeço ainda aos colegas e amigos do quadro de profissionais desta conceituada empresa e aos gerentes de cada área, cujas informações foram fundamentais para o início e término deste trabalho.

Agradeço também aos familiares, nossos amigos e aos clientes que fazem desta uma empresa vencedora que, em seus quarenta anos, sempre buscou por melhorias e novos caminhos, almejando o sucesso em seu futuro.

Quero deixar aqui meu agradecimento especial, por fazer parte do quadro de colaboradores da Comid.

Agradeço, também de maneira especial à minha esposa, Celma, que me apoiou nesta ideia e aos meus filhos Igor e Raissa Veroneze, que leram os rascunhos e opinaram na finalização da obra.

A todos, o meu obrigado.

Nas Palavras



Edmundo Miguel Simczak

Homem determinado e grande visionário. Empreendedor por excelência.

Leodoni Richter

Homem de poucas e fortes palavras, porém, de muitas atitudes.

Rafael Simczak Treuherz

Incansável e determinado em suas metas.

Índice



Introdução	09
Mapa - Localização Dourados	11
Vista Aérea Parcial de Dourados	12
Localização da Comid - Dourados	12
História da Cidade de Dourados-MS	13
Dourados-MS	16
Poesias sobre Dourados	21
História da John Deere	24
História da Syngenta	37
Comid - Contrato Social 1973 e Alterações	40
Comid Motos	44
História da Empresa	45
Missão	54
Visão	55
Princípios	56
Valores	57
Organograma	58

Administração da Empresa	59
Diretoria	60
Gerência	60
A Empresa na Internet	61
Faturamento por Área	62
Carga Tributária dos Últimos Anos	64
Resultados dos Exercícios	65
Programas de Qualidade	67
Colaboradores Diretos	69
Turnover - Colaboradores Administrativos	73
Colaboradores Terceirizados	75
Ações Sociais	76
Frota	81
Evolução da Logomarca	83
Reconhecimentos	84
40 Anos	88
Camalotes e Guavirais	90
Produtos Representados da Syngenta	92
Produtos Representados da John Deere	94
A Figueira	99
Considerações Finais	100
Referências	103
Entre em Contato	105

Introdução



Há quarenta anos, quatro empreendedores visionários – que nomearemos adiante – tiveram a ousadia e a visão de instalar na emergente região agrícola de Dourados uma pequena empresa, voltada ao negócio agrícola, com metas de pós-vendas, forma de atendimento que, naquela época, ainda nem era conhecida por esse termo. Diziam-se apenas oficina e peças. Assim, o dia 10 de julho de 1973, data de fundação da COMID MAQUINAS LTDA, é um marco não só para a empresa, mas também para o mercado.

Eles tiveram, então, a convicção de que o negócio se expandiria, e não foi por menos. A cidade foi crescendo aos pouquinhos, ao seu redor e a empresa que em seu início estava totalmente fora da cidade, encontra-se hoje em seu seio.

Vemos que o passado de toda esta história nos ensinou muito e nos fez abrir novos negócios. Dessa forma, pudemos sempre estar à frente no negócio agrícola regional, ao lado do homem que produz no campo, sem o qual podemos dizer claramente que não estaríamos comemorando estes quarenta anos.

Este livro reúne, além de um pouco da história da Comid, dados para que o leitor possa compreender um pouco da empresa que faz parte da história de Dourados e da agricultura da região.

E, claro, não vamos ficar somente com os quarenta anos. Temos a certeza de que nossa história de quarenta anos de sucesso está apenas no início.



Leodoni e Edmundo, dois fundadores da Comid

Fonte: Arquivos internos

MAPA LOCALIZAÇÃO DE DOURADOS



Localização de Dourados no Estado de Mato Grosso do Sul
Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_de_Dourados



Fachada principal da matriz da empresa em Dourados-MS
Fonte: Arquivos internos

VISTA AÉREA PARCIAL DE DOURADOS



Vista parcial aérea da cidade de Dourados-MS

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_de_Dourados

LOCALIZAÇÃO DA COMID NA CIDADE DE DOURADOS



Vista aérea da empresa na região de Dourados

Fonte: Arquivo interno da empresa

História da Cidade de Dourados-MS



Fundada em 10 de maio de 1.861, a Colônia Militar de Dourados, sob o comando de Antônio João Ribeiro, quando ocorreu a invasão paraguaia, durante a Guerra da Tríplice Aliança. Por esse fato, a região então pertencente à Província e, depois, Estado de Mato Grosso tornou-se lendária.

No final do século XIX, vieram para Mato Grosso famílias originárias dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, em busca de novas terras no oeste do país.

Dado o acentuado progresso verificado na região e as notícias sobre a fertilidade da terra, chegaram novos colonizadores em demanda da exploração dos extensos ervais nativos, impulsionada pela Companhia Mate Laranjeira S/A, que deteve o monopólio da exploração dos ervais em toda a região, entre os anos de 1882 e 1924.

Destacaram-se também o desenvolvimento da cultura pastoril e a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, entre 1904 a 1914.



Fonte: <http://www.douradosnews.com.br/dourados/parabens-minha-dourados>

Entre os colonizadores, destaca-se Marcelino Pires, homem resolutivo, dotado de coragem extrema e grande ardor pelo trabalho na lavoura e pecuária. Marcelino Pires se dedicou com maior intensidade à criação de gado, ocupando vastíssima área de terras, onde se localiza atualmente a cidade de Dourados.

Em 20 de dezembro de 1935, com áreas desmembradas do município de Ponta Porã, através do Decreto nº 30, do então Governador do Estado de Mato Grosso, Mário Corrêa da Costa, foi criado o município de Dourados.

Oito anos depois, em 1943, é criada a Colônia Agrícola de Dourados, com uma área de 50.000 hectares, que haviam sido reservados já em 1923 para a colonização, e que atraíram levas de imigrantes brasileiros e estrangeiros para a região, principalmente japoneses, que se dedicaram notadamente ao cultivo de café.

Abaixo foto de Dourados (área central) em 1976.



Fonte: <http://www.douradosnews.com.br/dourados/parabens-minha-dourados>

Dourados - MS



BANDEIRA	BRASÃO

Fundação	20 de Dezembro de 1935
Emancipação	22 de Janeiro de 1936
Gentílico	Douradense
Lema	Terra de Antônio João
Padroeira	Nossa Senhora Imaculada Conceição
Prefeito	Murilo Zauith (2013-2016)
Área	4.086,387 km ²
Área Urbana	40,68 km ²
Distritos	Sede, Guaçu, Indápolis, Formosa, Itaum, Macaúba, Panambi, Picadinha, Vila São Pedro e Vila Vargas
População	200.729 habitantes (IBGE est. 2012)
Densidade	47,98 hab/km ²
Altitude	430 m

Após a sua fundação, Dourados teve desenvolvimento lento nos quinze ou vinte anos seguintes, por causa das deficiências de vias de transporte e de meios de comunicação, principalmente, com Campo Grande, cidade que veio a se tornar a Capital de Mato Grosso do Sul, após a divisão do Estado de Mato Grosso, em 11 de outubro de 1977.

A partir de 1950, com a abertura de rodovias, acelerou-se o desenvolvimento e Dourados tornou-se importante centro agropecuário e de serviços, especialmente, nos anos 1970.

É neste novo cenário agrícola dos primeiros anos da década de 1970 que se instala na cidade a empresa "Comércio de Máquinas e Implementos Douradense Ltda", que futuramente passaria a se chamar apenas "Comid Máquinas Ltda", trazendo, então, os equipamentos necessários e com as melhores tecnologias ao homem do campo, desde o plantio até a colheita.

Nos anos 1990, além do crescimento da agropecuária, o desenvolvimento comercial e de serviços, na zona urbana, foi decisivo para que Dourados se consolidasse como polo agropecuário e de prestação de serviços para uma região com quase 1 milhão de habitantes, incluindo parte do Paraguai, o que lhe confere à cidade o merecido título de "Portal do Mercosul".

De acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2012), Dourados tem uma população de aproximadamente 200 mil habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa de Mato Grosso do Sul, depois da Capital, o 136º maior município brasileiro e o 55º maior município interiorano do Brasil.



Fonte: <http://www.douradosnews.com.br/dourados/parabens-minha-dourados>

PERFIL

O município possui uma agenda variada de eventos culturais, científicos e de negócios, atraindo muitos visitantes para feiras como a Expoagro (Exposição Agropecuária e Industrial de Dourados), o Encontro de Corais, que reúne grupos do Brasil inteiro, bem como de países como Paraguai, Uruguai e outros, o Festudo (Festival Universitário de Teatro de Dourados), em que também participam grupos de outros estados e dos países vizinhos, a Festa das Nações, com comidas típicas e apresentações culturais dos países representados, e eventos científicos realizados nas universidades, totalizando 19 eventos locais, na agenda oficial do município.

Feito à base da erva-mate, o tereré é uma das principais tradições. Bebida consumida em todos os momentos, é apreciada por todos, desde crianças até os mais velhos, sendo que o mais novo sempre serve os mais velhos. Mato Grosso do Sul é hoje o maior produtor de erva-mate, fora da Região Sul do Brasil. Uma erva muito conhecida é a erva Kurupi, marca que possui fábrica em Dourados. A bebida aproxima as pessoas jovens e é muito comum ver por toda a cidade, rodas de jovens consumindo a bebida e conversando sobre todos os assuntos.



Fonte: <http://jungle-hut.blogspot.com.br/2009/01/tererere.html>

O tereré já foi personagem de:

- Livro: "Martí: Sem a Luz do Teu Olhar", do escritor Brígido Ibanhês;
- Poesia: Dourados-MS, de Clezer Gomes, adiante descrita neste livro;

- Conto Satírico: "Activia Mortis", de Walter Veroneze, (no site do Grupo Baikal);

- Poesia: "Tereré", do poeta douradense Emmanuel Marinho;

Dourados também se destaca como Cidade Universitária, pois conta com seis universidades, sendo duas delas públicas. A cidade atrai jovens do Centro-Oeste e do restante do país, que vêm morar e estudar nas universidades locais. Além de ensino superior, o município oferece capacitação para o nível médio e técnico.

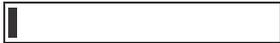
O município detém o segundo maior PIB (Produto Interno Bruto) entre os municípios de Mato Grosso do Sul, representando cerca de 8% do total das riquezas produzidas no Estado, o 158º maior PIB entre os municípios do Brasil e o 68º maior PIB entre os municípios interioranos brasileiros. Detém ainda o 146º maior potencial de consumo (IPC Marketing), entre todas as cidades brasileiras, com índice de 0,10%, registrado em 2010.

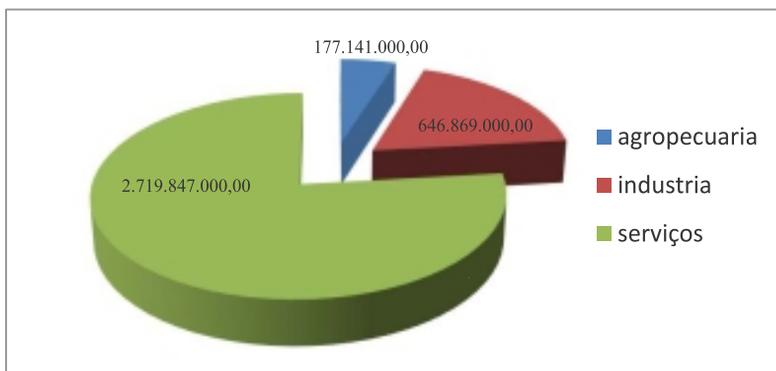
Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de Dourados nos últimos anos.

Ano	PIB	PIB per capita (R\$)
2000	936.045.000,00	5.611,24
2001	1.080.749.643,00	6.356,30
2002	1.349.088.000,00	7.786,00
2003	1.743.530.000,00	9.876,00
2004	1.845.043.000,00	10.261,00
2005	1.807.047.000,00	9.869,00
2006	1.930.401.000,00	10.359,00
2007	2.364.801.000,00	13.003,00
2008	2.872.065.000,00	15.309,43
2009	3.003.284.000,00	15.826,58
2010	3.543.858.000,00	18.074,64

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Dourados>

A composição econômica de Dourados (Produto Interno Bruto) conforme o site <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel> e também o site <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dourados>, está assim distribuída:

Agropecuária	R\$ 177.141.000,00		4,99%
Indústria	R\$ 646.869.000,00		18,25%
Serviços	R\$ 2.719.847.000,00		76,74%



Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dourados> e <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel>

A população economicamente ativa em Dourados é de 78.226 pessoas (47.452 homens e 30.775 mulheres), segundo o IBGE. Seu potencial de consumo é de 0,11% (est. 2006). O maior empregador no município é o setor terciário, composto por empresas do comércio e de serviços.

Considerada uma das fronteiras agrícolas do país, a região desperta também para outra riqueza, o turismo agrícola, que visa levar as pessoas a conhecerem as maiores fazendas produtoras de soja, milho, trigo e outros grãos e que utilizam as melhores técnicas, do plantio até a colheita.

Poesias Sobre Dourados



DOURADOS-MS

Dourados, terra de Antônio João
Lugar querido do meu coração

Dourados, cidade de gente bonita
De gente querida de mão amiga

Dourados, minha terra natal
Cidade protegida pelo Pai Celestial

Dourados a cidade do arrasta pé
A cidade conhecida pelo nosso Tereré

Dourados, cidade de um céu azul
Minha linda cidade do Mato Grosso do Sul.

Autor: Clezer Gomes"

TERRA DOURADA

Dourados, cidade de terra e gente boa,
Tem muito calor, mas também tem garoa,
Tua recepção cativou minha pessoa
Teus bairros são agradáveis, que o diga o Água Boa.

Tuas ruas são espaçosas e bem arborizadas
Tua brisa suave convida para belas caminhadas
Teus parques atraem para boas paqueradas
O Antenor Martins é exemplo e local de muitas paradas.

Terra de pecuária e fértil agricultura
Lugar do boi nelore, também do tucura
Da enxada à tecnologia avançada que parece loucura
Teu povo é assim mesmo domina a diversidade da cultura

Tens costumes de tantos povos e nações
Parece incrível como consegue cativar os corações
De quem passa por aqui, vindo de longínquos rincões
Tu consegues encantar dos abastados aos mais simples peões.

Tuas cores alegram aos olhos de quem passa,
Da branquinha, da mulata, da índia cheia de graça,
Teu coração é gigante que a todos abraça,
Aqui tem lugar para qualquer etnia e não fazes distinção de raça.

Povo valente, persistente, que vive em ação
No passado teus heróis viveram com vibração
Contribuindo para a história do estado e da nação
Um exemplo é o tenente Antonio João.

Diante de outros municípios, ainda és um menino
Mas não te intimidas pois sabes guiar teu destino
Tenho certeza que teu nome farás jus ao teu hino
Levarás ao longe a fama de Weimar e Marcelino.

DOURADOS

Ontem Dourados me acolheu
Como se fosse filho seu
Ainda com jeito de pequena, porém bem planejada
Com suas ruas largas, toda arborizada

Cidade de clima paradoxal
Às vezes quente às vezes glacial
Conterrânea do bonito Pantanal
É estratégica tem um grande potencial
Só necessita que a despertem desse estado inercial

Aqui vim para trabalhar
Acabei constituindo família
Formei um lar

Penso em um dia partir
Certamente irei chorar
Com saudades dessa terra
Que aprendi a amar.

Autor: Hamilton Ferreira de Noronha

História da John Deere



1837 John Deere, o fundador da empresa, cria um arado de aço polido em sua ferraria em Grand Detour, Illinois, EUA. Seu utensílio é o primeiro arado autolimpante.

1838 O ferreiro John Deere transforma-se no fabricante John Deere. Mais tarde, decide construir 10 arados em 1839, 75 em 1841 e 100 em 1842.

1843 Deere e Leonard Andrus tornam-se "sócios na arte e ofício da forja, construção de arados e todas as coisas afins..."

1848 O negócio de arados em crescimento é transferido para Moline, Illinois, EUA, para tirar proveito de uma melhor força hidroelétrica e transporte. Deere escolhe um novo sócio, Robert N. Tate, que se muda para Moline e, até 28 de Julho, eleva as vigas da forja de três andares. Um ano depois, em 1849, uma mão-de-obra de cerca de 16 funcionários produz 2.136 arados.

1850 Empresa chamada Deere, Tate & Gould.

1852 John Deere compra a participação acionária dos seus sócios. Pelos próximos 16 anos, a empresa tem nomes variados: John Deere, John Deere & Company, Deere & Company e Fábrica de Arados Moline.

1853 Charles, de 16 anos, único filho homem vivo de Deere, entra para a empresa como contabilista depois de fazer um curso comercial em Chicago.

1858 A gestão ordinária da empresa passa para Charles Deere, filho de John Deere, então com 21 anos. John Deere continua como Presidente. Charles havia começado a trabalhar na empresa aos 16 anos, após formar-se em um curso de comércio de Chicago. Ele administraria a empresa pelos próximos 49 anos.

1861 Começa a Guerra Civil. Os agricultores da região centro-oeste e os seus fornecedores prosperam durante os anos da guerra, uma vez que a procura por parte do Exército e o fracasso das culturas europeias fazem subir os preços dos alimentos agrícolas. Durante a guerra, desenvolve-se uma agricultura em grande escala na região centro-oeste. Dá-se um aperfeiçoamento da maquinaria agrícola, permitindo a expansão, mesmo a nível dos pequenos agricultores.

1864 John Deere registra a primeira patente da empresa relacionada com os moldes utilizados na fabricação de arados de aço. Segue-se outra ao fim de alguns meses e uma terceira um ano depois.

1868 Após 31 anos operando como empresa coletiva ou individual, o empreendimento é incorporado sob o nome Deere & Company. Os acionistas começam por ser quatro mas, dentro de um ano, passam a seis. Charles e John Deere são detentores de 65 por cento do capital.

1869 Charles Deere e Alvah Mansur estabelecem a primeira sucursal, a Deere, Mansur & Co., em Kansas City. Distribuidora semi-independente dos produtos Deere numa determinada área geográfica, essa sucursal é precursora dos atuais departamentos e regiões de vendas de equipamentos agrícolas e industriais da empresa.

1873 O Pânico de 1873, desencadeado pela falência de uma instituição bancária de Nova Iorque, dá início à Depressão da década de 70 do século XIX. John Deere é eleito presidente da câmara de Moline e cumpre dois anos de mandato.

1875 A Deere apresenta o Arado Gilpin Sulky – um produto que permite que o agricultor trabalhe sentado. O Arado Gilpin Sulky torna-se um dos produtos mais bem sucedidos da empresa no século XIX após derrotar outros 50 arados em um teste de campo na Exposição Universal de Paris em 1878.

1876 A marca registrada do "cervo saltando" é registrada pela primeira vez. Apesar de ter sido reformulado ao longo dos anos, o cervo saltando continua sendo a marca registrada da empresa ao redor do mundo.

1879 Os cinco produtos mais vendidos entre 1879 e 1883 são arados manuais, arados Gilpin Sulky, cultivadores, arados de pá e ancinhos. Continuam sendo vendidas mais unidades dos arados manuais do que dos outros quatro produtos juntos.

1880 Os vagões entram na linha de produtos nessa mesma década, seguidas de perto pelas carroças. Até o final do século, os catálogos da empresa passam a incluir os vagões Old Hickory, New Moline e Mitchell, bem como as carroças Derby, Red Star, White Elephant, Victoria, Goldsmith e Sterling.

1882 Os semeadores de milho da Deere & Mansur Company, que utilizam um inovador mecanismo rotativo de semeadura, geram lucros de 48 000 mil dólares.

1886 Morre John Deere, o fundador da empresa, em Moline, aos 82 anos.

1890 O conselho de diretores da Deere recomenda vender a empresa. Um sindicato britânico e outros pretendentes parecem interessados, mas nenhum negócio é finalizado e a empresa continua independente.

1892 Katherine, filha de Charles Deere, casa-se com William Butterworth, que virá a suceder Charles como CEO da empresa. Anna, filha de Charles, casa-se com William D. Wiman. O filho do casal, Charles Deere Wiman, virá a suceder a Butterworth.

1893 O Pânico de 1893, desencadeado por um colapso do Mercado de Valores de Nova Iorque, dá início à pior Depressão do século XIX.

1894 A Deere reage à grande popularidade das bicicletas oferecendo três modelos – Deere Leader, Deere Roadster e Moline Special. A moda das bicicletas passa depois de alguns anos. Nos anos 1970, a empresa voltaria brevemente ao negócio de bicicletas.

1895 Estreia a publicação da revista "The Furrow". Esta torna-se uma das mais proeminentes revistas agrícolas do mundo.

1903 A Deere instala controles ambientais extensivos na sala de moagem na fábrica de arados da empresa, iniciando um comprometimento de longa data com a administração ambiental.

1907 Morre Charles Deere. Seu genro, William Butterworth, torna-se Diretor-Executivo (CEO). Além disso, a empresa cria um plano de pensão não contributiva para empregados com 20 anos de serviço ou mais e idade igual ou superior a 65 anos.

1909 A empresa se junta ao patrimônio Deere para construir alojamentos com preços acessíveis para os funcionários. Até 1920, 315 casas e apartamentos já haviam sido construídos em Moline e Moline do

Leste. Após a 2ª Guerra Mundial, a empresa constrói mais alojamentos em Dubuque, Iowa, EUA.

1910 Diretores reorganizam a empresa para unificar fábricas e filiais de vendas, antecipar aquisições e centralizar o planejamento de contabilidade e financeiro.

1911 Pela primeira vez, a empresa emite 400 000 ações privilegiadas. As ações são listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque no ano seguinte.

1912 Surge a Deere & Company moderna. É constituída por 11 entidades fabricantes nos Estados Unidos e uma no Canadá, além de 25 organizações de vendas: 20 nos Estados Unidos, incluindo um departamento de exportações, e cinco no Canadá. A empresa dirige também uma serração e é proprietária de 16 888 hectares de terras para produção de madeira nos estados de Arkansas e Louisiana. A Harvester Works é construída na região leste de Moline.

1918 A Deere compra a fabricante dos tratores Waterloo Boy para se inserir no negócio de tratores depois de um debate da comissão de diretores sobre continuar com foco apenas em arados puxados por cavalos ou investir na manufatura de tratores movidos a gasolina. O trator logo se torna o produto básico da empresa. Termina a I Guerra Mundial. Dos 1611 empregados da Deere que serviram na guerra, 37 morreram.

1920 A economia sobre quedas consideráveis. As falências disparam à medida que a "Época Áurea" da agricultura chega ao fim. Nomes famosos, incluindo a General Motors, retiram-se do negócio dos tratores.

1921 Difíceis condições econômicas impactam a empresa. São feitas extensivas demissões. As vendas do trator Waterloo Boy caem de 5.405 em 1920 para 79 em 1921.

1923 A Deere lança o Modelo D, o primeiro trator de dois cilindros produzido na Waterloo a ter a marca John Deere. O Modelo D permanecerá na linha de produção por 30 anos.

1925 Inicia-se a fase de projeto do trator "GP" (de Utilização Geral), a resposta da Deere ao IH-Farmall.

1926 Os excedentes agrícolas da década de 20 do século passado tornam-se um problema cada vez maior.

1928 William Butterworth é eleito presidente da Câmara de Comércio dos EUA e Charles Deere Wiman assume a liderança da empresa.

1929 O "GP" Wide-Thread, um trator de plantio em linha, é inserido

no mercado. É o primeiro trator da Deere com frente de triciclo para encaixar entre duas fileiras e um eixo traseiro largo o bastante para que as rodas compreendam duas fileiras.

1930 As consolidações deixam apenas sete empresas de equipamentos agrícolas: a John Deere, a IH, a Case, a Oliver, a Allis-Chalmers, a Minneapolis-Moline e a Massey-Harris. A Deere e a IH dominam a maior parte das categorias de produtos.

1932 A Grande Depressão piora, forçando demissões em massa, cortes no pagamento de salários e pensões, horas reduzidas e um fim temporário das férias remuneradas. A aflição de muitos funcionários é diminuída devido ao inovador plano de poupança iniciado pela empresa na década de 1920. A Deere mantém o seguro coletivo para os desempregados, diminui o aluguel dos alojamentos fornecidos pela empresa e dá início a projetos de "produção de trabalho".

1933 Os negócios estão praticamente parados. As vendas caem para 8,7 milhões de dólares. Apesar de estar perdendo dinheiro, a empresa decide sustentar as dívidas dos agricultores pelo tempo necessário. Esta iniciativa fortalece ainda mais a fidelidade dos agricultores à John Deere.

1934 Apesar da Depressão, a empresa enfatiza o desenvolvimento de produtos. O Trator Modelo "A" começa a ser produzido em 1934 e, em 1935, começa a ser produzido o Modelo "B", que é semelhante ao anterior, porém menor. Esses populares tratores continuariam a ser produzidos até 1952.

1935 A John Deere, forte em tratores de pneus, e a Caterpillar, dominante em tratores de esteiras, unem forças para vender os produtos uma da outra, especialmente na Califórnia. A ligação, a princípio forte, enfraquece com o tempo e acaba por se desfazer em meados da década de 60 do século passado.

1938 O designer industrial Henry Dreyfuss trabalha com os engenheiros da Deere para dar uma forma aerodinâmica aos tratores A e B, iniciando o conceito inovador de que um design atraente pode unir-se aos tradicionais valores utilitários como símbolos dos produtos John Deere.

1939 Os Tratores da Série L têm um grande crescimento de venda após o design de produto feito por Henry Dreyfuss. Começa a II Guerra Mundial.

1940 A mecanização avança. O tamanho das fazendas americanas

umenta; a mão-de-obra rural diminui. No início da década, existem cerca de 1,6 milhões de tratores em utilização: quase o dobro do total de 1930.

1942 Charles Deere Wiman aceita o posto de coronel no Exército. Burton Peek sucede-o como presidente interino da empresa. Antes de voltar à Deere, em 1944, Wiman dirige por um breve período a secção de maquinaria e equipamento agrícola da Comissão de Produção de Guerra.

1941 Os EUA entram na 2ª Guerra Mundial. Charles Deere Wiman assume o posto de Coronel do Exército e Burton Peek o sucede como presidente da empresa. Cerca de 4.500 funcionários servem no exército americano, alguns no "Batalhão John Deere", um grupo de artilharia especializada que serviu na Europa.

1945 Os funcionários da fábrica da John Deere apoiam os sindicatos. A negociação coletiva de salários e condições de trabalho substituem um padrão de negociação individual que durou 105 anos. Mais tarde, em 1950, um acordo com a United Auto Workers sobre um contrato de cinco anos terminaria com um longo período de inquietação trabalhista pós-guerra.

1947 A recém-criada John Deere Dubuque Works fabrica o trator Modelo M, que mais tarde é oferecido como trator de esteira e depois como retroescavadeira, marcando o ingresso da Deere no mercado de equipamentos de construção.

1948 A Deere Des Moines Works transforma material de guerra em material agrícola. A antiga fábrica de munições adquirida do Governo, produz colhedoras de algodão e ferramentas de cultivo. Acabará produzindo também arados.

1949 O trator Modelo R, a primeira unidade movida a diesel da Deere, começa a ser produzido.

1953 O modelo 70 é lançado como o maior trator de culturas em linha até à data. Inicialmente disponível com motor a gasolina, com alimentação por qualquer combustível ou GPL (gás de petróleo liquefeito) virá a tornar-se no primeiro trator a diesel para culturas em linhas.

1955 William A. Hewitt é eleito presidente e, mais tarde, após a morte de Charles Deere Wiman, seu sogro, torna-se Diretor-Executivo (CEO). Ele irá dirigir a empresa pelos próximos 27 anos e será o último representante da família Deere a fazê-lo.

1956 A empresa caminha no sentido de se tornar uma multinacional. A empresa decide construir uma fábrica de montagem de pequenos

tratores no México e adquire uma participação majoritária numa fábrica alemã de tratores e colheitadeiras com uma presença modesta na Espanha. Nos anos seguintes, seguirá para a França, Argentina e África do Sul.

1957 São lançadas plantadeiras e cultivadores com seis linhas de plantio, inovações da John Deere. Esses produtos possibilitaram um aumento de 50% na capacidade de plantio e cultivo por agricultores de plantio em linha em áreas de produção de milho e algodão.

1958 A John Deere Credit Company inicia operações para financiar a aquisição de equipamentos John Deere.

1958 A John Deere instala em Rosário, na Argentina, sua primeira fábrica na América do Sul. É criada a Indústria John Deere Argentina.

1959 A empresa lança o 8010, um gigante de 10 toneladas, com 215 cavalos de potência e alimentado a diesel: o maior trator produzido até então. O primeiro-ministro soviético Krushchev visita a Des Moines Works.

1960 Quatro modelos de trator "New Generation of Power" são exibidos no "Deere Day" em Dallas, EUA – uma reunião de vendas que atraiu mais de 6.000 participantes, incluindo todas as concessionárias dos EUA e Canadá.

1961 Começa a construção do Centro Administrativo da Deere & Company em Moline, Illinois, que hoje funciona como Sede Mundial da Deere & Company. O prédio é inaugurado em 1964. Em Saran, perto de Orleans, na França, inicia-se a construção de uma nova fábrica de motores.

1962 A John Deere comemora o seu 125º aniversário. Começa a construção de um centro de engenharia de produtos em Dubuque, em Iowa. A empresa adquire uma participação majoritária na South African Cultivators, uma empresa dedicada à produção de acessórios agrícolas perto de Joanesburgo.

1963 A John Deere ultrapassa a International Harvester, tornando-se a maior produtora de tratores e equipamentos agrícolas e industriais do mundo. Além disso, a Deere toma a iniciativa de entrar no mercado de consumo e decide produzir e vender tratores para gramados e acessórios como cortadores de grama removedores de neve.

1964 É inaugurado o Centro Administrativo da Deere & Company. Projetado por Eero Saarinen, o projeto conquistou um grande número de prêmios arquitetônicos. Os objetivos da empresa e os princípios às suas políticas elementares são registrados nos "Boletins Verdes".

1966 Pela primeira vez, as vendas ultrapassam 1 bilhão de dólares e a receita atinge o recorde de 78,7 milhões de dólares. Além disso, a John Deere introduz mais uma inovação com as primeiras estruturas de proteção contra capotamento para tratores agrícolas. Mais tarde, a empresa cederia a patente para toda a indústria sem custo algum para ajudar a proteger todos os agricultores.

1967 É inaugurado o primeiro departamento de vendas industriais, em Baltimore.

1970 A John Deere reorganiza sua estrutura de gestão e cria três divisões operacionais – Equipamentos Agrícolas e Produtos de Consumo, EUA e Canadá; Equipamentos Agrícolas e Produtos de Consumo, Países Estrangeiros; e Equipamento Industrial.

1971 O famoso slogan "Nothing Runs Like a Deere" (Nada se move como um Deere) é usado para a nova linha de motos de neve (*snowmobiles*) produzida na John Deere Horicon Works. O slogan duraria muito mais do que a linha de motos de neve, vendida em 1984.

1973 As vendas totais da John Deere passam dos 2 bilhões de dólares pela primeira vez

1974 Continua uma procura sem precedentes por produtos John Deere - especialmente, por equipamentos agrícolas - mas há falta de capacidade de produção a inflação faz subir os custos. A empresa dá início ao seu maior programa de expansão. Até 1979, são gastos mais de 1 bilhão de dólares em novas instalações.

1975 A John Deere Davenport Works, localizada em Davenport, Iowa, EUA, entra em funcionamento para produzir componentes de equipamentos industriais.

1976 Em relação a 1966, as vendas de equipamentos industriais e agrícolas triplicam e as vendas de produtos de consumo sobem cinco vezes.

1977 Um acordo com a fábrica japonesa Yanmar autoriza a venda de pequenos tratores com o nome John Deere. Um Centro de Engenharia de Produtos é criado em Waterloo.

1979 A John Deere adquire 20% do capital social da SLC no Brasil.

1979 O número de funcionários alcança o novo recorde de 65.392. As vendas passam dos 5 bilhões de dólares e a receita atinge 310 milhões de dólares, sendo ambos valores recordes.

1980 É apresentada uma colheitadeira de algodão de 4 linhas, a primeira no ramo. Testes de campo indicam que ela aumentaria a produtividade de um operador em 85% a 95%.

1981 A John Deere Tractor Works, em Waterloo, começa a produzir tratores e ganha um prêmio na utilização de computadores na produção nos Estados Unidos.

1982 Robert A. Hanson sucede William A. Hewitt como Presidente e se torna o primeiro líder da empresa sem vínculos familiares com John Deere, o fundador da empresa.

1983 Início da produção da colheitadeira modelo 6200, com a cor verde e a tecnologia da John Deere em Horizontina, Rio Grande do Sul.

1984 Início da produção de plantadeiras em Horizontina, Rio Grande do Sul

1985 É formada a John Deere Health Care, Inc. Até ao final do século, a Heritage National Healthplan, sua filial, transforma-se numa instituição de prestação de cuidados de saúde para mais de 700 empregados e mais de 400 000 membros em cinco estados.

1986 Uma severa recessão na economia agrícola ao longo da década tem um significativo impacto na empresa. No final do ano, o número total de funcionários é de 37.481, uma redução de 43% em relação aos 65.392 no auge de 1979.

1987 A Deere celebra o seu 150º aniversário. Os contínuos baixos rendimentos agrícolas e a diminuição das vendas da Deere conduzem a um prejuízo líquido de 99 milhões de dólares.

1988 A economia agrícola se recupera após seis anos de recessão, durante os quais muitas empresas agrícolas faliram. As vendas da Deere & Company crescem 30% em relação a 1987. Após dois anos de prejuízos, os lucros excedem 315 milhões de dólares, um novo recorde. Além disso, um empreendimento conjunto é formado com a Hitachi Construction Machinery, uma empresa japonesa, para fabricar retroescavadeiras nos Estados Unidos.

1989 Inauguração da nova fábrica de Horizontina, Rio Grande do Sul

1990 Hans W. Becherer, presidente desde 1987 e Diretor-Executivo (CEO) desde 1989, é eleito Presidente quando da aposentadoria de Robert Hanson.

1991 As operações de equipamentos de cuidados com gramados e solos

nos EUA e no Canadá, que desde 1970 faziam parte da divisão de equipamentos agrícolas, tornam-se uma divisão separada. A empresa também adquire a SABO, uma fabricante de cortadores de grama europeia.

1992 É lançado um programa para incentivar a instalação de estruturas de proteção contra capotamento e cintos de segurança nos tratores mais antigos. Em 1966, a John Deere introduziu os primeiros dispositivos de proteção contra capotamento comercialmente disponíveis para tratores, cedendo posteriormente a patente ao setor sem quaisquer custos. Pela primeira vez, a empresa estabelece oito unidades estratégicas de negócios.

1993 Novos modelos de trator aumentam a participação de mercado de vendas de equipamentos agrícolas da John Deere na América do Norte e na Europa. A Deere se torna a principal fornecedora de tratores na Alemanha. As vendas de equipamentos para gramados e jardins passam de 1 bilhão de dólares pela primeira vez.

1995 Segundo o relatório anual, o forte desempenho da Deere "mostra que a Deere & Company se transformou numa nova empresa em todos os aspectos importantes". Eis alguns dos motivos referidos: liderança em tecnologia dos produtos, forte ênfase na qualidade e aperfeiçoamento da estrutura de custos e gestão de ativos.

1996 A John Deere introduz sua linha de tratores no Brasil com a marca SLC - John Deere e aumenta para 40% sua participação na sociedade, que passa a chamar-se SLC – John Deere Ltda.

1996 Quatro tratores com preços acessíveis e dois cortadores de grama comuns com a marca "Sabre by John Deere" são lançados para aumentar o alcance dos produtos da empresa para um mercado maior. Esses produtos são vendidos tanto em centros de vendas a varejo nos EUA quanto em concessionárias John Deere.

1997 As vendas no exterior ultrapassam os 3 bilhões de dólares, um valor superior ao total de vendas da empresa em todo o período anterior aos meados da década de 70 do século passado. A empresa obtém participação no capital de uma empresa chinesa fabricante de colheitadeiras. O John Deere Pavilion, com exposições de equipamentos e displays interativos, é inaugurado no centro de Moline.

1998 A renda líquida da empresa atinge 1 bilhão de dólares pela primeira vez. A Deere adquire a Cameco Industries, uma fabricante de

equipamentos de colheita de cana-de-açúcar. Começam os trabalhos numa nova fábrica de tratores em Pune, na Índia.

1999 Inaugurada a fábrica de colhedoras de cana-de-açúcar Cameco, em Catalão, no estado de Goiás. Com a aquisição da indústria norte-americana Cameco pela John Deere, as colhedoras de cana tornam-se um novo produto John Deere no Brasil.

1999 John Deere aumenta novamente seus investimentos no Brasil adquirindo o controle total do capital da SLC – John Deere S.A.

2000 Hans Becherer, Diretor-Executivo (CEO) e Presidente, se aposenta, e Robert W. Lane é nomeado CEO e eleito Presidente. A Deere adquire a Timberjack, a principal

fabricante de equipamentos florestais do mundo. Uma nova fábrica de tratores é inaugurada em Pune, Índia. Escritórios de crédito são abertos na Argentina e no Brasil. A Deere recebe licença bancária em Luxemburgo, permitindo que a John Deere Credit financie equipamentos em toda a Europa.

2001 Incorporação da marca mundial no Brasil. A Deere aumenta seu foco no uso efetivo de ativos distribuídos no negócio, implementando um sistema para medir o lucro econômico – uma disciplina que traz impactos positivos a longo prazo para a performance financeira ao longo de diversos ciclos de mercado inerentes aos negócios principais de equipamentos da empresa.

2003 Através de um acordo com a Home Depot, os cortadores de grama autopropelidos são vendidos em canais de massa pela primeira vez na história da empresa.

2004 Início da construção da nova fábrica de tratores em Montenegro, RS.

2005 A Deere & Company inaugura uma fábrica de montagem de equipamentos de sementeira em Orenburg, Rússia, e estabelece uma rede de concessionárias no país. A empresa também anuncia planos para construir um novo centro de apoio de engenharia e tecnologia da informação perto das instalações de fabricação de tratores da John Deere em Pune, Índia.

2006 A presença crescente no mercado global ajuda a impulsionar a receita ao recorde de 1,69 bilhões de dólares. O presidente e Diretor-Executivo (CEO) Robert W. Lane é nomeado "CEO do Ano" pela revista

Industry Week. É inaugurada a John Deere Tianjin Works, uma nova fábrica de transmissões em Tianjin, China. Com o lançamento da colhedora de cana 3510, produzida em Catalão, Goiás, equipamentos de cana passam usar a marca e as cores da John Deere.

2007 Os acionistas da Deere & Company aprovam um desdobramento de ações 2 para 1. Uma fábrica de tratores é adquirida em Ningbo, China. A John Deere é mais uma vez escolhida para a lista das 100 Empresas Mais Éticas do Mundo.

2008 A Deere & Company entra em empreendimentos conjuntos com fabricantes de equipamentos de construção na China e na Índia. A Deere anuncia planos para a construção de um centro de distribuição, peças de troca e treinamento na Rússia, um Centro Europeu de Tecnologia e Inovação na Alemanha e um escritório de marketing

em Kiev, na Ucrânia. A John Deere Water expande-se com a aquisição das fábricas de produtos de irrigação T-Systems International e Plastro Irrigation Systems. Inauguração da nova fábrica de tratores em Montenegro (RS) e do Centro de Distribuição de Peças para a América do Sul, em Campinas (SP).

2009 Robert W. Lane anuncia sua intenção de se aposentar. Samuel R. Allen é nomeado o nono Diretor-Executivo (CEO) da John Deere e torna-se Presidente da Diretoria em 2010. Um novo modelo de operação global é introduzido e combina duas divisões de equipamentos já existentes para formar a Divisão Ag & Turf. Um empreendimento conjunto é formado na Índia com a Ashok Leyland Limited para fabricar retroescavadeiras e pás-carregadeiras de quatro rodas.

2010 A Deere continua seus investimentos na manufatura nos EUA, excedendo 1 bilhão de dólares em investimento em bens de capital (*capital expenditures*) nas fábricas dos EUA apenas na última década. A empresa inaugura um centro de tecnologia e inovação na Alemanha e expande um centro de pesquisa e desenvolvimento na China. Na Índia, é feito um empreendimento conjunto para produzir retroescavadeiras e pás-carregadeiras para os mercados asiáticos. A Deere se torna a primeira empresa a transportar máquinas de construção com motores de 175 cavalos ou mais certificadas para atender aos rigorosos padrões de emissão Interim Tier 4 dos EUA.

2011 A empresa anuncia o seu nono aumento de dividendos nos

últimos 7 anos. A Deere é nomeada uma das 50 empresas mais admiradas globalmente pela revista Fortune e figura em uma lista das 100 melhores marcas globais feita por uma empresa líder de consultoria de marcas. Em alinhamento com a ênfase da empresa no crescimento global, as vendas fora dos EUA e do Canadá aumentam significativamente. A empresa começa a trabalhar em fábricas para produzir motores, pás-carregadeiras e equipamentos de agricultura na China; tratores e colheitadeiras na Índia; e retroescavadeiras, pás-carregadeiras e escavadeiras no Brasil. Além de equipamentos de agricultura, a John Deere Domodedovo, na Rússia, começa a produzir tratores florestais de rodas e tratores florestais forwarders. Outras instalações são expandidas na Índia, Brasil, Argentina, Rússia e EUA.

2012 A Deere começa a celebração do 175º aniversário da empresa.

História da Syngenta



1758 Novartis: A Geigy é fundada.

1876 Novartis: A Sandoz é fundada.

1884 Novartis: Ciba é fundada.

1926 Zeneca: A Imperial Chemical Industries Ltd. é fundada a partir da fusão entre Brunner e Mond.

1928 Zeneca: Tem início o funcionamento da Agricultural Research Station em Jealott's Hill, no Reino Unido.

1935 Novartis: A Geigy inicia a produção de inseticidas. A Ciba inicia suas atividades nesse campo em 1954.

1937 Zeneca: A Plant Protection Limited (PPL) é formada como 50-50 pelas empresas ICI e Cooper McDougall & Robertson Limited.

1939 Novartis: A Sandoz dá seus primeiros passos no agribusiness. O primeiro produto desenvolvido é Copper-Sandoz®, introduzido em 1943. O pesquisador Paul Müller da Geigy descobre a eficácia inseticida do DDT. Em 1948, ele recebe o prêmio Nobel por esta descoberta.

1940 Zeneca: O Dr. Bill Templeman, de Jealott's Hill, descobre as propriedades seletivas do ácido alfa-naftlacético, que leva à síntese dos herbicidas MCPA e 2,4-D.

1953 Zeneca: A PPL passa a ser de propriedade total da ICI.

1954 Zeneca: Um grupo de produtos químicos originalmente descobertos em 1947 é reavaliado, levando à descoberta e ao desenvolvimento de diquat e paraquat.

1956 Novartis: A Geigy introduz os primeiros herbicidas baseados em triazine (simazine, atrazine). A partir de então, os agricultores podem controlar as ervas daninhas.

1964 Zeneca: A PPL passa a fazer parte da divisão agrícola da ICI.

1965 Zeneca: É descoberto o inseticida pirimicarb.

1970 Zeneca: A empresa funda a ICI Americas Inc.

1970 Novartis: A Ciba e a Geigy se fundem, formando a Ciba-Geigy. Em 1992, o nome da empresa passa a ser Ciba.

1973 Zeneca: A PPL torna-se totalmente independente da divisão agrícola.

1974 Novartis: A Ciba adquire a Funk Seeds International, sediada nos EUA.

1975 Novartis: O herbicida Dual® é introduzido. A Sandoz entra para o mercado de sementes com a aquisição da Rogers Seed Co. Adquire a Northrup King em 1976, a Dutch Zaadunie-Group em 1980 e a empresa sueca de sementes Hillesehg em 1989.

1978 Novartis: O fungicida sistêmico Ridomil® é introduzido.

1980 Novartis: A Ciba implanta uma unidade especial de biotecnologia.

1983 Zeneca: É formada a ICI Seeds para agregar capacidade de produção por sementes ao negócio.

1985 Zeneca: É lançado o inseticida piretróide Karate®.

1987 Zeneca: A ICI adquire a Stauffer Chemical Company.

1993 Zeneca: A Zeneca separa-se da ICI.

1995 Zeneca: O negócio de sementes se funde à Consun, formando a empresa Advanta em joint venture.

1995 Novartis: O milho Seeds' Bt da Ciba é vendido inicialmente como Maximizer™ híbrido com KnockOut™ para o controle da broca do milho. A aprovação da EPA dos EUA e o registro completo do milho Bt 11 tornaram a Ciba a primeira empresa a comercializar e vender milho transgênico nos EUA.

1996 Novartis: A Ciba e a Sandoz se fundem, formando a Novartis.

1996 Zeneca: O fungicida strobilurin Amistar® é registrado.

1997 Novartis: A Novartis adquire a divisão de proteção de culturas da Merck, acrescentando o inseticida abamectin ao seu amplo portfólio.

1997 Novartis: A Zeneca adquire a Mogen, empresa de biotecnologia sediada na Holanda, para reforçar sua capacidade no setor de biotecnologia agrícola. A Zeneca adquire os direitos do clorotalonil da ISK.

1998: Novartis: A Novartis anuncia a formação do Novartis Agricultural Discovery Institute (Nadi), um dos maiores centros de pesquisa

dedicados à pesquisa e ao desenvolvimento do genoma agrícola.

1999 Zeneca: A Astra e a Zeneca se fundem.

2000 Novartis: A Novartis Agribusiness e a Zeneca Agrícola se fundem, formando a Syngenta.

A Syngenta torna-se a primeira empresa global exclusivamente dedicada ao agribusiness e que oferece soluções e produtos inovadores a toda a cadeia de alimentos. A Syngenta nasceu com uma sólida base em capacidade de pesquisa e uma linha de produtos bastante abrangente. Em 2008, as vendas globais da companhia atingiram a marca de US\$ 11,6 bilhões.

Hoje, a companhia está presente em 90 países e emprega cerca de 21 mil funcionários. O nome Syngenta tem um significado muito especial: *syn* vem do grego e está relacionado a sinergia e síntese, integração e consolidação de forças, enquanto que *genta* se refere à humanidade e aos indivíduos. Logo, Syngenta é a tradução de "aproximar as pessoas". É um nome que reflete o potencial da empresa.

A atuação da Syngenta no país se iniciou no dia 12 de fevereiro de 2001. Como acontece em todas as suas operações, a empresa utiliza alta tecnologia para oferecer produtos que atendam às necessidades das mais diversas culturas agrícolas, sempre com especial atenção e respeito ao meio ambiente.

Desde sua implantação no Brasil, a Syngenta coloca à disposição do produtor agrícola sementes de alta tecnologia e produtos para proteção de cultivos que fazem toda a diferença no aumento da produtividade e da qualidade das lavouras nacionais. Em sua linha de produtos profissionais, oferece soluções para o controle de pragas (raticidas, inseticidas, larvicidas, entre outros), privilegiando produtos de baixo risco toxicológico para seres humanos e animais domésticos.

A Syngenta conta com profissionais que atuam nas principais regiões agrícolas do Brasil para atender desde o pequeno agricultor até o grande produtor. No país, a companhia possui fábrica, estações experimentais, laboratórios e unidades de processamento e sementes, além de centros de pesquisa.

A estrutura de distribuição da empresa inclui uma extensa rede formada por cooperativas e revendas, atendidas por quatro filiais e pelo escritório central, localizado em São Paulo.

Comid - Contrato Social 1973 e Alterações



CONTRATO SOCIAL DE SOCIEDADE POR COTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

1973-002

EDMUNDO MIGUEL SIMCZAK, brasileiro, casado, comerciante, nascido em 29 de Setembro de 1929, filho de Estanislau Simczak e Helena Simczak; R\$ portador da carteira de identidade 572.903, expedida em Porto Alegre em data de 08 de Janeiro de 1970; residente e domiciliado a Vila Florida, rua 11, nr. 109, Dourados, MT; LARCI SZYMOSZAK, brasileiro, casado, comerciante, nascido em 25 de Dezembro de 1943; filho de Estanislau Szymoszak e Helena Szymoszak; portador da carteira de identidade 488.245; expedida em Porto Alegre em data de 23 de Agosto de 1968; residente e domiciliado a Vila Florida, rua nr. 11, nr. 109, Dourados, MT; GUNTHER BRUNE, brasileiro, casado, comerciante, nascido em 14 de Setembro de 1933; filho de Edgar Carlos Brune e De Irene Brune; portador da carteira de identidade nr. 22.135, expedida em Passo Fundo, RS, em data de 27 de Fevereiro de 1970; presidente e domiciliado a Vila Florida, rua nr. 11, nr. 109, Dourados, MT; e LEODONI RICHTER, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, nascido em 31 de Janeiro de 1951; filho de Vanessa Ina Richter e De Ana Richter; portador da carteira de identidade nr. 581.135, expedida em Porto Alegre, RS, em data de 16 de Junho de 1970; presidente e domiciliado a Vila Florida, rua nr. 11, nr. 109, Dourados, MT; resolveu a constituir uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, mediante as seguintes condições seguintes:

- PRIMEIRA:** - A sociedade é constituída girada sob a denominação social de "COMERCIO DE MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS S/A".
- SEGUNDA:** - A sociedade é constituída para explorar o ramo de Representações, compra e venda de Maquinas e Implementos Agrícolas, adubos, inseticidas, fungicidas.
- TERCEIRA:** - A sociedade é constituída e por prazo indeterminado.
- QUARTA:** - A sociedade é constituída para por sede a Vila Florida rua nr. 11, nr. 109, Dourados, MT.
- QUINTA:** - A responsabilidade dos sócios é limitada ao valor total do Capital Social.
- SEXTA:** - O Capital Social é de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) dividido em 100.000 (Cem mil) cotas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (Um cruzeiro), cada uma, que serão subscritas e integralizadas da seguinte maneira: EDMUNDO MIGUEL SIMCZAK, subscrive e integraliza em dinheiro o valor de 25.000 (Vinte e cinco mil) cotas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (Um cruzeiro) cada uma, perfazendo o valor de Cr\$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil cruzeiros); LARCI SZYMOSZAK, subscrive e integraliza em dinheiro o valor de 25.000 (Vinte e cinco mil) cotas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (Um cruzeiro); cada uma, perfazendo o valor de Cr\$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil cruzeiros); GUNTHER BRUNE, subscrive e integraliza em dinheiro o valor de 10.000 (Dez mil) cotas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (Um cruzeiro) e valor de 10.000 (Dez mil) cotas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (Um cruzeiro), cada uma, perfazendo o valor de Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros); a subscrive e integraliza com um automóvel marca Volkswagen, ano 1971, motor nr. 243.562; 4 cilindros; cilindrada nr. 89.650; cor azul, participação de propriedade nr. 190.890; mais 15.000 (quinze mil) cotas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (Um cruzeiro) cada uma, perfazendo o valor de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); LEODONI RICHTER, subscrive e integraliza em dinheiro o valor de 6.500 (Seis mil e quinhentas) cotas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (Um cruzeiro) cada uma, perfazendo o valor de Cr\$ 6.500,00 (Seis mil e quinhentas cruzeiros) e mais 15.500 (dezoito mil e quinhentas) cotas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (Um cruzeiro) cada uma, com um automóvel marca Corcel, motor nr. 15.890; 4 cilindros; cor vermelho garuza; ano 1973; participação de propriedade nr. 225.432; o Capital Social fica assim distribuído:
- | | | | |
|------------------------|----|--------------------------------|------------|
| EDMUNDO MIGUEL SIMCZAK | o/ | 25.000 cotas de valor de Cr\$ | 25.000,00 |
| LARCI SZYMOSZAK | o/ | 25.000 cotas de valor de Cr\$ | 25.000,00 |
| GUNTHER BRUNE | o/ | 25.000 cotas de valor de Cr\$ | 25.000,00 |
| LEODONI RICHTER | o/ | 25.000 cotas de valor de Cr\$ | 25.000,00 |
| Total | | 100.000 cotas de valor de Cr\$ | 100.000,00 |

SETIMA: - A garantia da sociedade ficará a cargo do sócio EDMUNDO MIGUEL SIMCZAK, que fará uso da firma com amplos poderes; porém responsável para com a sociedade e para com terceiros solidariamente e ilimitadamente pelo excesso de mandato de usua e proceder.

OUTA: - Pelos serviços prestados a sociedade pelos sócios lhes serão pagos ou creditados mensalmente uma importância, que deverá ser lavada e debitada de seu labor, em favor da empresa garantida; quantos este que não se liberar em reunião dos sócios não podendo ultrapassar o teto máximo permitido pela legislação de Imposto de Renda.

NOTA: - O ano Comercial coincidirá com o ano Civil em 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-á a um BALANÇO GERAL e os lucros ou os prejuízos serão partilhados aos sócios proporcionalmente ao Capital Social de cada um. -
PRIMEIRA: - Os casos e casos serão regulados pelas disposições legais aplicáveis às sociedades por cotas de responsabilidade limitada. -

2. por estes justos e contulados, assinou o presente contrato social em 31 finalidades de igual teor e forma e na presença de duas (2) testemunhas e tudo classificado, sendo que a 1ª (primeira) deve ser feita e arquivada na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso e no dia 22 de Junho de 1975, assinando, devidamente, com os sócios, -
 2. Junho de 1975

Testemunhas:

[Handwritten signatures of witnesses]

COMERCIO DE MAQUINAS E IMPLEMENTOS RURAIS S.A. -

[Handwritten signature]
 Manoel Miguel Siorzak - Socio gerente. -

INDUSTRIAL FURNACAVI
 Av. Alameda Pava, 1071 - Fone 288 - C. P. 24
 RICHILHO - Av. -
 22 de Junho de 1975
 22 de Junho de 1975



Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul
 Certidão

CERTIFICADO, que encontro arquivado sob o nº 512000074 por despacho em anexo de 10 de Julho de 1975, um exemplar de igual teor sendo cópia autêntica do original de acordo com o art. 41 da Lei 75 do Decreto Federal nº 1000, de 30 de Junho de 1956, considerando ainda arquivada neste JUREMUS, as seguintes atas sob o nº 20332 de 23/2/1974 e 20333 de 23/2/1974 e 20334 de 23/2/1975 e 20335 de 23/2/1975 de 23/2/1975
 Campa Gráfica 26-1-26-1975

Manoel Siorzak
 22 de Junho de 1975

[Handwritten mark]

A empresa é fundada em 10 de Julho de 1973 com o nome de COMERCIO DE MAQUINAS E IMPLEMENTOS DOURADENSE LTDA e seus fundadores são:

Fundador	Cotas	Percentual
Edmundo Miguel Szymczak	25.000	25%
Darci Szymczak	25.000	25%
Gunter Brune	25.000	25%
Leodoni Richter	25.000	25%

Na segunda alteração contratual da empresa, havida em 01 de Outubro de 1976, a razão social passa a ser COMID - COMÉRCIO DE MAQUINAS E IMPLEMENTOS DOURADENSE LTDA.

Na quarta alteração contratual, feita em 12 de Dezembro de 1979, o sócio fundador Dacy Szymczak se retira da sociedade e transfere sua participação ao sócio Edmundo Miguel Szymczak, ficando assim distribuída as participações societárias:

Fundador	Cotas	Percentual
Edmundo Miguel Szymczak	50.000	50%
Gunter Brune	25.000	25%
Leodoni Richter	25.000	25%

Na quinta alteração contratual da empresa, na data de 11 de Junho de 1981, cria-se a filial em Ponta Porã-MS, com endereço à Rodovia BR-463, Km 112, saída para Dourados.

O nome atual - COMID MAQUINAS LTDA - passou a ser utilizado em 30 de Agosto de 1983, pela sétima alteração contratual.

Na nona alteração contratual de 30 de Novembro de 1987 o sócio fundador, Sr. Gunter Brune desliga-se da sociedade, passando suas cotas a serem distribuídas entre o Sr. Edmundo e o Sr. Leodoni, sócios remanescentes da sociedade, desta forma a composição societária permanece, desde então, com 67,45% das cotas do Sr. Edmundo e 32,55% do Sr. Leodoni.

Na décima primeira alteração contratual a filial da empresa sediada em Ponta Porã muda de endereço, passando da Rodovia BR-463 para a Rua Alexandre Gusmão, 52 – centro em Ponta Porã.

Em 18 de Setembro de 1990, por força da décima segunda alteração, cria-se o Depósito Fechado de Produtos, no distrito de Culturama, em Fátima do Sul, localizado à Rua Emanuel Pinheiro, 342.

Na décima quinta alteração contratual, havida em 08 de Janeiro de 2004 e vigente até o momento, baixa-se a filial de Ponta Porã, que encerra suas atividades, bem como o depósito fechado criado em 1990, no distrito de Culturama. A administração da empresa, anteriormente formada pelos sócios Edmundo Miguel Simczak e Leodoni Richter, passa a ser feita por Leodoni Richter, sócio proprietário, na função de diretor administrativo-financeiro e por Rafael Simczak Treuherz, então, inventariante (em virtude do falecimento do sócio majoritário, Sr. Edmundo Miguel Simczak) no cargo de diretor comercial.

Assim está configurada até a presente data a composição societária da empresa:

Sócio	Participação
Edmundo Miguel Simczak	67,45%
Leodoni Richter	32,55%

Alterações contratuais da empresa:

DATA	RTG JUNTA COMERCIAL	TIPOVADO PARA MODFA
07.12.74	30.339/1	0,65
01.10.76	30.339/2	3,00
25.01.78	30.339/3	5,30
12.12.79	01365	7,43
11.06.81	03713	30,00
25.03.82	05173	80,00
30.08.83	09074	195,00
02.07.86	17723	5.100,00
30.12.87	23740	16.000,00
20.06.89	30181	610.000,00
18.09.90	36281	38.000.000,00
09.08.91	40446	84.000.000,00
13.11.95	54056986	600.000,00
08.01.04	54151731	600.000,00

Comid Motos



Durante certo tempo, a Comid Máquinas Ltda foi sócia da empresa COMID MOTO LTDA, que tinha sua sede à Avenida Weimar Gonçalves Torres, 1020/1030 na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, e representava os produtos e a linha de motocicletas Yamaha para Dourados e região.

Essa participação societária esteve vigente até 31 de agosto de 1984, data da primeira alteração contratual da Comid Motos, quando a Comid Máquinas voltou a dedicar-se exclusivamente ao negócio original.



Fonte: <http://vroum52.com/yamaha071009.html>

História da Empresa



"Numa época de crises, em que todos choram, há sempre alguém que se lembra de fabricar lenços".

1972 – Em setembro deste ano, o Sr. Edmundo Miguel Simczak, descendente de poloneses da região Sul do país, onde era empresário do ramo de máquinas agrícolas na cidade de Santo Augusto - RS na empresa Estanislau Simczak e Filhos Ltda, e o jovem Leodoni Richter, também de Santo Augusto-RS, filho de Wenceslau Richter e Ana Richter, vêm para a região de Dourados. Nesse período significativo da história sul-mato-grossense, iniciava-se o plantio de soja no cerrado, no Centro-Oeste brasileiro. Alguns dos seus clientes do Rio Grande do Sul que aqui se estabeleciam, enfrentavam dificuldades, tanto na aquisição do maquinário agrícola que precisavam, bem como de assistência técnica e peças de reposição, devido à falta de empresas especializadas no ramo. Desta forma, já com a bandeira de representante da Sperry New Holland, para a região, os entusiasmados, Edmundo e Leodoni, juntamente com o Sr. Darci Szymczak e também o Sr. Gunter Brune, de Carazinho-RS, estabelecem a empresa aqui em Dourados. A primeira preocupação do grupo formado pelos quatro sócios foi instalar uma empresa com prioridade ao pós-vendas (peças e serviços), assim enquanto a documentação tramitava para a abertura da Comid, eles prestavam assistência a seus clientes como uma extensão da empresa de Santo Augusto, onde o Sr. Darci Szymczak possuía participação – Stanislau Simczak e Filhos Ltda.

Em razão das dificuldades que enfrentava o produtor rural, esse setor era primordial, já que não havia estradas com condições de trafegabilidade, acarretando um isolamento do homem do campo com a cidade. O

atendimento era feito nas próprias fazendas. Sendo assim, o grupo adquiriu uma chácara no setor oeste de Dourados, com uma área próxima a nove mil metros quadrados, suficiente para a expansão da firma. É nesse mesmo local que a empresa permanece até hoje.



Frota de Colheitadeiras Sperry New Holland vendidas pela Comid
Fonte: arquivos internos da empresa.

No início da formação da empresa, Sr. Edmundo assumiu a responsabilidade pela área comercial, enquanto que Leodoni ficou encarregado da área de peças, Gunter ficou encarregado da área de assistência técnica e o Sr Darcy ficou intermediando as relações com o Rio Grande do Sul. A empresa, no período de seis meses, funcionou como uma "extensão" da empresa gaúcha Estanislau Simczak e Filhos Ltda, sendo que as peças e implementos vinham do Rio Grande do Sul para Dourados.



Darcy Szyczak e seu piloto
Fonte: Arquivos internos da empresa.

1973 – O transporte de peças e implementos trazidos do Sul era feita de avião, o que acabava encarecendo o serviço. Então, os sócios decidem se desvincular da empresa gaúcha e fundar, em Dourados, o COMÉRCIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS DOURADENSE LTDA. A data é 22 de Junho de 1973, mas o registro na Junta

Comercial se deu, efetivamente, em 10 de Julho. Naquele ano, com a concessão para Dourados e região, a empresa começa a revender as colheitadeiras de grãos da marca Clayson, posteriormente, denominada de New Holland.



Foto aérea da área da Comid
Fonte: Arquivos internos da empresa

1976 – Atuando como concessionária de colheitadeiras, a empresa iniciou também a comercialização de implementos, passando a utilizar a sigla COMID, junto do nome Comércio de Máquinas e Implementos Douradense.



Foto aérea da empresa já com várias instalações
Fonte: Arquivo interno da empresa.

1979 - O sócio Darci Szymczak desliga-se da sociedade, para dedicar-se aos negócios no Sul. Nesse mesmo ano, em função da sazonalidade dos produtos oferecidos, máquinas e implementos, a empresa ingressa na área de insumos e sementes.

1983 - Por força da sétima alteração contratual, de 30 de Agosto, a empresa passa a ser denominada Comid Máquinas Ltda.



Foto aérea da empresa com várias colheitadeiras prontas para entrega

Fonte: Arquivo interno da empresa

1984 – A empresa Comid Máquinas retira-se da sociedade na empresa Comid Motos.

1987 - O sócio Gunter deixa a empresa. As funções dos sócios remanescentes passam por reestruturação e, assim, continuam até o presente: Edmundo Miguel Simczak (através de seu espólio), na função de diretor comercial e Leodoni Richter, na função de diretor administrativo-financeiro.



Antigo escritório da administração

Fonte: Arquivo interno da empresa

1988 - Nesse mesmo ano, a Comid deixa de ser distribuidora dos produtos New Holland, porém, continua prestando assistência aos seus clientes, com peças e serviços dessa marca por vários anos. Inclui uma nova atividade em seu leque de produtos: os defensivos agrícolas, que mantém até hoje, obtendo expressiva participação no mercado regional desses produtos, trabalhando sempre com marcas de qualidade reconhecida internacionalmente, à época, como Hokko, Monsanto, Sandoz, Cyanamid, Stauffer, ICI, Ciba-Geigy, Novartis e Zêneca, futuramente Syngenta.

1990 – A Comid se torna representante da linha de tratores Agrale, incorporando também, em seu portfólio, a linha de colheitadeiras Ideal.



Vista da fachada da empresa e equipamentos representados da marca Agrale.

Fonte: Arquivo interno da empresa.

1996 – A Comid consegue sua maior e mais promissora parceira comercial no ramo de máquinas agrícolas, sendo nomeada concessionária da SLC - John Deere, fabricante da mais completa linha de máquinas agrícolas do Brasil. Fundada em 1945, com sede em Horizontina-RS, a SLC é uma empresa nacional que encontra-se associada com a Deere & Company, fabricante dos produtos John Deere, a maior empresa mundial na produção e desenvolvimento de equipamentos agrícolas. É líder mundial em tecnologia, que é disponibilizada aos agricultores de Dourados e região, através da Comid. Em menos de dois anos de trabalho com a marca John Deere, a Comid alcança um market share de 50%, no segmento de colheitadeiras, 18% das vendas de tratores e 15%, em plantadeiras, o que representou sua liderança na preferência dos agricultores da região de Dourados.



Vista aérea da empresa, já com as instalações atuais, diversos equipamentos John Deere e frota de veículos
Fonte: Arquivo interno da empresa

1998 - A COMID MÁQUINAS completa 25 anos, tendo grande conceito no Estado, como uma das maiores representantes da linha agrícola, inclusive, recebendo vários prêmios em nível nacional como campeã de vendas de máquinas e implementos agrícolas. Nesse ano, a Comid conta com 83 funcionários, divididos em Departamentos de Administração, Vendas de Máquinas e Implementos, Vendas de Insumos, Vendas de Peças, Distribuição e Assistência Técnica. A equipe de atendimento do Departamento de Insumos é formada por engenheiros agrônomos altamente qualificada, para bem orientar o agricultor em suas decisões. A empresa conta também com uma frota de 25 (vinte e cinco) veículos para a entrega, assessoria e assistência técnica para o campo. Em seus 25 (vinte e cinco) anos de operação, a Comid vendeu, até então, mais de 1.300 (uma mil e trezentas) colheitadeiras, mais de 150 (cento e cinquenta) tratores e mais de 5 (cinco) mil implementos agrícolas, contribuindo decisivamente no processo de mecanização da agricultura regional.



*Na primeira foto troféu alusivo aos 25 anos da empresa.
Na segunda foto Sr. Leodoni e Sr. Edmundo, fundadores da Comid e
equipamentos SLC John Deere prontos para entrega.
Fonte: Arquivo interno da empresa*

1999 – A empresa constrói no Parque de Exposições João Humberto Andrade de Carvalho seu estande fixo, marcando sua participação ativa em todas as feiras agropecuárias de Dourados (Expoagro) e também em Caarapó-MS (Expoac).



*Área no Parque de Exposições de Dourados
Fonte: Arquivo Interno da empresa*

2001 – Em julho, falece o Sr. Edmundo Miguel Simczak, um dos sócios fundadores da empresa. Seu neto mais velho, Rafael Simczak Treuherz, assume suas funções no grupo e passa a administrar a empresa, juntamente com o sócio Leodoni Richter.

2003 - A COMID MÁQUINAS completa 30 anos. Nos cinco anos anteriores, a empresa ampliou as vendas de máquinas colheitadeiras de 1.350 para 1.447, considerando-se todas as marcas representadas, e o de tratores de 150 para 282, e colocou no mercado 72 plantadeiras John Deere. No total de plantadeiras, a Comid ultrapassa a barreira de mil unidades vendidas em toda sua história.

2004-2005 – Biênio de grandes secas e geadas na região. As frustrações de safras (soja e milho) fazem as empresas da região repensarem seus negócios e muitas encerram suas atividades. A Comid mantém-se fiel ao seu portfólio, conquistando assim seu primeiro título de "CCM – Concessionário Classe Mundial".



Colaboradores da empresa integrados em frente a sede da empresa

Fonte: Arquivo interno da empresa

2007 – Inicia-se a cultura da cana-de-açúcar na região, o que dá novo impulso às relações da empresa com o mercado agrícola. A Comid faz inúmeras contratações de colaboradores, principalmente, na área técnica para a nova demanda de serviços (grãos e cana) e realiza investimentos em equipamentos, ferramental e veículos para o atendimento de pós-vendas.



Fonte: <http://www.jornalcana.com.br/noticia/Jornal-Cana/50840+Diretor-do-Mapa-apresenta-panorama-para-cana-de-acucar-em-Dourados>

2009 – A Comid realiza a primeira feira de peças e serviços, evento que atrai o interesse de uma grande quantidade de clientes e se torna uma tradição que fomenta as vendas de peças de reposição (ultrapassando o valor de um milhão de reais, apenas em um dia), serviços e equipamentos. Além dos negócios, a feira fortalece o relacionamento da Comid com os clientes, em momentos como o café da manhã, o almoço oferecido e os sorteios de brindes e prêmios, como viagens.



Colaboradores prontos para feira de peças e serviços

Fonte: Arquivo interno da empresa

2011 – Inicia-se a construção de uma sede no município de Rio Brillhante-MS. A empresa conquista novamente o título de "Concessionário Classe Mundial".

2012 – Pela primeira vez a Comid ultrapassa a barreira dos 100 milhões de reais de receita anual, com a venda de 31 colheitadeiras de grãos, 35 colhedoras de cana, 106 tratores, 34 plantadeiras, 19 plataformas de corte para milho, 12 pulverizadores, tratores de jardim, Gators e cerca de 150 implementos diversos. Também retoma o mercado de defensivos, com mais de 15 milhões de reais em faturamento.

2013 – A empresa, que conclui o processo de registro no INPI de sua marca, prepara-se para um ano de comercialização de novos produtos, como os de irrigação, através dos equipamentos da *John Deere Water*, e comemora seus 40 (quarenta) anos de mercado.

Missão



Oferecer soluções de qualidade em agronegócios, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de todos os envolvidos respeitando o meio – ambiente.

Visão



Ser a melhor parceira que clientes, fornecedores, colaboradores e sociedades possam ter.

Princípios



HONESTIDADE: É o nosso comportamento básico, porque acreditamos que ele norteia as relações com todas as pessoas envolvidas nos processos.

SERIEDADE E PROFISSIONALISMO: Cumprimos os compromissos assumidos com clientes, fornecedores, colaboradores, sociedade e com a própria empresa.

QUALIDADE: Buscamos continuamente a satisfação do cliente interno e externo.

BOM ATENDIMENTO: São ações congruentes que, permanentemente, traduzem nossos pensamentos de preocupação constante com a satisfação dos clientes.

AGILIDADE NAS MUDANÇAS E CRIATIVIDADE: São atitudes pró-ativas que, respaldadas na criatividade, permitem, não só nossa sobrevivência, como também nosso crescimento contínuo; a conscientização sobre as mudanças servem para acompanharmos o crescimento da empresa e de toda a comunidade.

Valores



INTEGRIDADE

Acima de tudo, ter o compromisso de sermos éticos, coerentes e transparentes em tudo que fazemos e em todo tipo de relacionamento que temos, dentro e fora da organização.

TRABALHO EM EQUIPE

O trabalho em equipe é a essência de nosso sucesso como empresa ligada ao agronegócio. Nosso maior compromisso é com o bem-estar de toda a companhia, o que exige que todos nós passemos a aprender com os outros e a partilhar nossos conhecimentos e recursos, visando ao benefício de nossos clientes, colaboradores, sociedade.

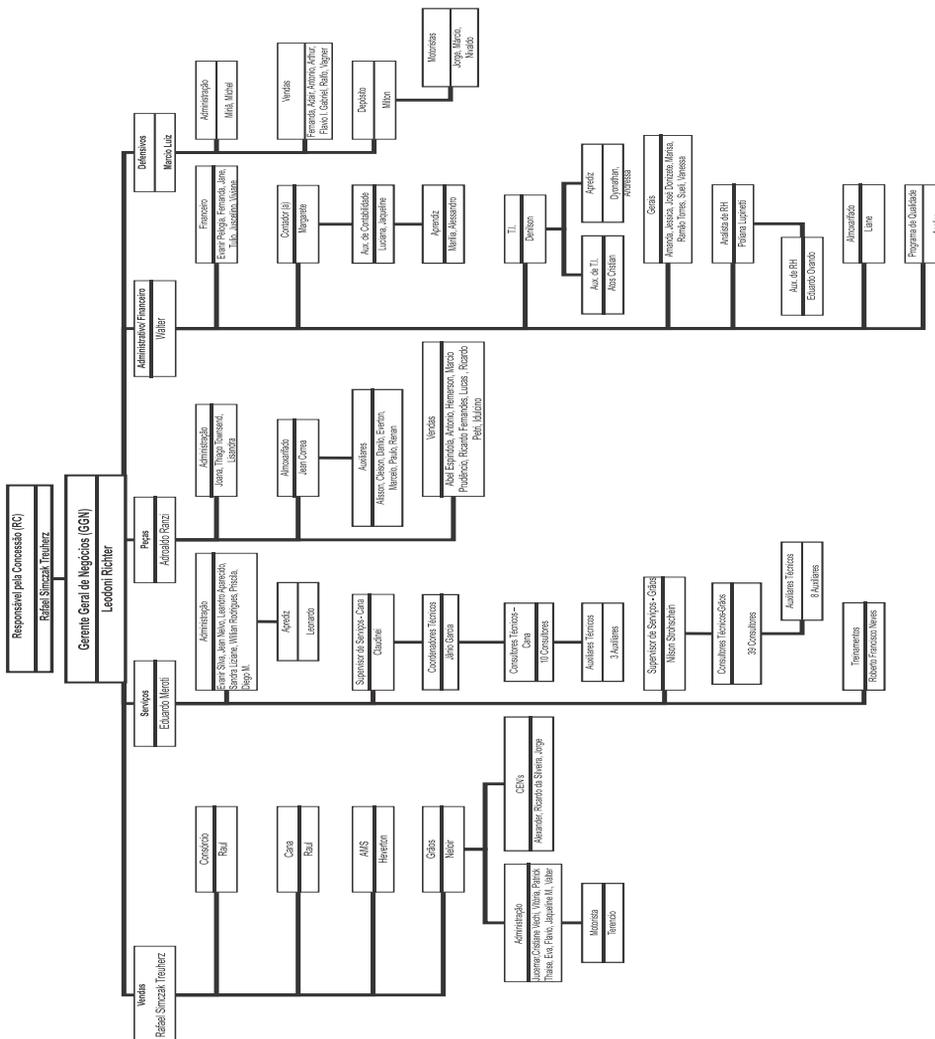
RESPEITO

Respeitar todas as pessoas, independentemente de origem, hierarquia, sexo e idade. Tratar com dignidade as diferenças e divergências.

PROFISSIONALISMO

Ao servir nossos clientes, devemos estar comprometidos com o mais alto padrão de qualidade, buscar inovações e atuar de maneira decisiva e harmoniosa. O profissionalismo deve, também orientar as relações inter e intra-áreas dentro da organização.

Organograma da Empresa



Administração da Empresa



Conforme Cláusula Primeira, da 14ª Alteração de Contrato Social, o Objetivo Social da Comid é o Comércio, Representação, Importação e Exportação de máquinas e implementos agrícolas em geral, tratores, colheitadeiras, silos, armazéns, produtos de fibra de vidro, equipamentos para irrigação, rolamentos, peças de reposição e acessórios para os produtos comercializados ou representados, adubos, fertilizantes, sementes, defensivos agrícolas, derivados de petróleo, prestação de serviços fitossanitários e prestação de serviços de assistência técnica aos produtos comercializados ou representados.



Leodoni Richter (Diretor Adm./Financeiro) e Rafael Simczak Treuherz (Diretor Comercial)

Fonte: Arquivo interno da empresa

Empresa cem por cento nacional, a Comid está representada comercialmente, conforme o quadro abaixo, com seu capital dividido da seguinte forma: 67,45% Edmundo Miguel Simczak (espólio) e 32,55% Leodoni Richter.

DIRETORIA

Diretor	Área
Rafael Simczak Treuherz	Diretor Comercial
Leodoni Richter	Diretor Administrativo e Financeiro

O Sr. Leodoni Richter, sócio proprietário está na empresa desde a sua fundação, em 1973, e o Sr. Rafael Simczak Treuherz assumiu a diretoria comercial em 2001, ano de falecimento do sócio fundador e seu avô, Edmundo Miguel Simczak.

GERÊNCIA

O quadro de gerentes da empresa é sólido e apresenta profissionais com mais de dez anos de trabalho na Comid.

Gerente	Área
Adroaldo Jerônimo Ranzi	Peças
Eduardo Meroti de Almeida	Serviços
Márcio Luiz Giurizatto	Defensivos
Neloir Correa	Máquinas
Walter Antônio de Santi Veroneze	Administrativo e Financeiro

A Empresa na Internet



A Comid dispõe de site com notícias para o público geral e de interação com o cliente, que está acessível pelo seguinte endereço: www.comid.com.br. Nele constam informações sobre equipamentos, entregas técnicas, eventos, venda de usados, por exemplo. Há ainda a seção "trabalhe conosco", link amplamente procurado pelas pessoas que sonham em trabalhar na empresa.

A empresa também pode ser contatada pelo Facebook (<https://www.facebook.com/pages/comid-maquinas-Ltda/419619391407420>), pelo e-mail comid@comid.com.br e pelo telefone abaixo informado.



Site da empresa
Fonte: Arquivo interno da empresa

Sua sede está localizada em Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, à Avenida Aziz Rasslen, 361, Vila Popular, na saída para o aeroporto "Francisco de Matos Pereira". O telefone de contatos é (67) 2108-4455.

Faturamento por Área



Ano	Máq/Impl	Peças	Serviços	Comissões	Defensivos	Total
2003	9.827.797,81	5.637.032,83	677.914,57	911.397,98	24.384.957,68	41.439.100,87
2004	13.730.755,28	5.617.643,45	865.830,52	342.289,95	24.718.459,44	45.274.978,64
2005	6.298.123,19	5.162.986,32	796.830,18	121.047,44	11.859.966,01	24.238.953,14
2006	2.435.994,95	4.768.698,82	681.267,03	176.446,98	10.293.111,89	19.396.322,44
2007	12.893.682,98	5.854.528,71	797.483,42	417.033,32	14.262.754,63	34.225.483,06
2008	37.047.085,63	8.313.106,80	3.352.479,33	727.859,40	18.166.101,76	67.606.632,92
2009	23.156.715,85	11.418.220,65	5.036.147,78	1.724.713,75	13.008.087,02	54.343.885,05
2010	28.500.268,36	17.952.784,23	5.594.679,79	4.347.966,53	10.827.505,56	67.223.204,47
2011	49.721.426,17	24.343.158,65	6.574.256,58	4.423.753,44	11.757.969,63	96.820.564,47
2012	63.002.891,33	30.433.276,70	6.085.087,93	4.222.427,00	15.295.364,23	119.039.047,19
2013						130.000.000,00
2014						168.800.000,00
2015						194.200.000,00
2016						220.000.000,00

Nos últimos anos, as diferentes áreas da empresa apresentam variações, em termos de vantagem comercial, que retratam as mudanças e evolução do agronegócio da região, como um todo. Após 2008, com o incremento da área de cana-de-açúcar, o setor de máquinas teve uma evolução considerável. Para 2016, o projeto é duplicar o faturamento atual, passando a casa dos duzentos milhões de reais. Assim as metas para os próximos anos, incluindo, o corrente ano de 2013, – e já estabelecidas com

os principais fornecedores - são extremamente audaciosas. Para isto, conta com um leque de novos produtos de altíssima tecnologia e elevados investimentos na qualificação profissional de seu quadro de pessoal, desde a área técnica até a alta gerência.

Para sustentar o crescimento, a Comid vem construindo alianças estratégicas com as universidades da região, para a formação de seus profissionais, que é reforçada ainda através de programas de treinamento e consultorias com instituições de renome nacional e internacional, como a MPrado, Cersi Machado, Dale Carnegie, Academia de Ciências da Syngenta, Cenex com os programas PDE e PDA, *John Deere University* e, também com a Fundação Dom Cabral (pelo programa PADE).

Carga Tributária dos Últimos Anos



	2010	2011	2012
IMPOSTOS MUNICIPAIS			
ISS	231.625,86	268.849,25	255.396,11
ISS Retido	32.387,82	44.472,40	68.534,25
IPTU	14.934,67	18.298,11	19.348,84
ITBI	11.000,00	-	20.500,00
ALVARA	349,60	368,80	393,60
TX MUNICIPAIS	192,00	71,40	1.454,66
TOTAL	290.489,95	332.059,96	365.627,46
IMPOSTOS ESTADUAIS			
ICMS NORMAL	74.337,48	110.222,45	467.301,17
ICMS DIF. ALIQUOTA	14.072,24	33.004,27	50.044,15
ICMS SUB. TRIBUTARIA	1.777.864,07	1.907.483,48	2.491.493,04
IPVA	19.446,99	11.416,12	17.415,05
LICENCIAMENTO	12.462,89	13.961,96	17.599,58
TX ESTADUAIS	682,04	2.369,13	1.373,17
TOTAL	1.898.865,71	2.078.457,41	3.045.226,16
IMPOSTOS FEDERAIS			
INSS	969.414,22	1.271.911,96	1.681.303,71
FGTS	462.478,32	343.051,48	376.751,29
PIS	177.000,28	234.970,84	272.637,17
COFINS	814.694,29	1.082.021,98	1.255.600,20
IRRF	341.572,64	513.474,37	557.052,93
PIS-COFINS-CSLL Retido	7.768,63	8.857,15	9.682,38
IRPJ	2.416.258,62	3.228.417,99	2.732.129,22
CSLL	680.440,45	1.166.520,09	999.080,49
ITR	-	-	453,04
TX FEDERAIS	813,42	3.760,30	738,97
TOTAL	5.870.440,87	7.852.986,16	7.885.429,40
TOTAL GERAL	8.059.796,53	10.263.503,53	11.296.283,02
% SOBRE A VENDA	11,99	10,17	9,49

Fonte: Arquivo interno da empresa

Observa-se que a contribuição da empresa para os cofres públicos ultrapassa a casa dos onze milhões de reais. Os valores recolhidos nas esferas municipal, estadual e federal são de grande importância, pois devem ser revertidos para a segurança, saúde e educação, além de infraestrutura, especialmente, a de transporte, tão importante para o negócio das empresas do ramo agrícola. Trata-se de uma necessidade vital para o escoamento dos produtos gerados pelo trabalho do cidadão brasileiro no campo.

Resultado dos Exercícios



ANO	ATIVO	PASSIVO	PL	PL/ATIVO	RES LIQ EX	VENDAS	CRESC/VEND
2012	61.023.751,17	22.368.287,13	38.655.464,04	0,63	8.278.743,53	119.039.047,19	23
2011	40.611.647,90	9.023.124,64	31.588.523,26	0,78	9.454.520,71	96.820.564,47	44
2010	36.083.385,99	12.142.349,54	23.941.036,45	0,66	6.901.552,47	67.223.204,47	24
2009	25.736.386,09	11.281.518,72	14.454.867,37	0,56	4.472.205,12	54.343.885,05	-20
2008	29.001.054,07	19.032.364,19	9.968.689,88	0,34	1.974.228,96	67.606.632,92	98
2007	24.423.833,96	16.388.639,80	8.035.194,16	0,33	1.080.311,39	34.225.483,06	76
2006	17.108.143,01	10.099.884,24	7.008.258,77	0,41	362.252,90	19.396.322,44	-20
2005	24.310.878,69	17.611.496,82	6.699.381,87	0,28	371.227,69	24.238.953,14	-46
2004	28.508.799,55	22.118.749,24	6.390.050,31	0,22	1.420.327,32	45.274.978,64	9
2003	21.843.236,83	16.873.513,84	4.969.722,99	0,23	1.951.720,03	41.439.100,87	46
2002	18.600.278,12	15.520.377,69	3.079.900,43	0,17	216.388,50	28.350.716,23	37
2001	18.328.788,76	15.463.622,37	2.865.166,39	0,16	75.245,02	20.756.404,91	16
2000	17.846.159,20	14.819.674,67	3.026.484,53	0,17	78.402,37	17.954.791,08	-5
1999	14.344.402,88	11.304.685,05	3.039.717,83	0,21	309.102,29	18.823.387,58	11
1998	9.867.251,68	7.151.162,86	2.716.088,82	0,28	608.295,22	16.896.690,63	8
1997	8.649.974,97	6.542.181,37	2.107.793,60	0,24	628.880,66	15.677.025,31	60
1996	6.316.132,58	4.837.219,64	1.478.912,94	0,23	442.548,79	9.802.753,43	44
1995	5.120.001,96	4.060.058,53	1.059.943,43	0,21	232.838,71	6.815.214,13	0
						704.685.155,55	

Fonte: Dados internos da empresa – valores em reais originais.

Como podemos observar, no ano de 2009 houve uma redução de 20% (vinte por cento) das vendas, em relação ao ano anterior, que diminuiu o faturamento de 67 milhões, em 2008, para 54 milhões, no ano seguinte.

Após esta retração, as vendas anuais aumentaram de R\$54,3 milhões para R\$119,0 milhões, entre 2009 e 2012, ou seja, um crescimento de 119%

(cento e dezenove por cento). Nesse período, destaca-se especialmente o ano de 2011, que apresenta o crescimento de 44% nas vendas, em relação a 2010.

Desconsiderando-se a sazonalidade que caracteriza o negócio agrícola, podemos dizer que, olhando para o passado, outros anos também tiveram vital importância para o negócio COMID, como observamos no quadro abaixo.

ANO	CRESC/VEND
2008	98
2007	76
2003	46
2002	37
2001	16

*Considerando a partir do ano de 2000
Fonte: Dados internos da empresa*

Podemos ressaltar que, nos últimos dezoito exercícios, período compreendido entre 1995 a 2012, a empresa gerou mais de R\$704 milhões de reais, no total de receitas. Sua meta agora é ultrapassar a casa de 1 bilhão de reais, no acumulado até 2014.

Programas de Qualidade

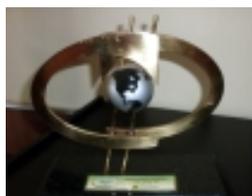


A empresa faz parte dos programas de qualidade definidos pelas duas principais companhias que representa, John Deere e Syngenta.

O programa Concessionário Classe Mundial (CCM) da John Deere, determina projetos nas diversas áreas da empresa, passando por qualidade no atendimento, layout, estrutura, organização e ações com o meio ambiente. A empresa foi qualificada como CCM nos anos de 2004/2005 e, novamente, em 2011, sendo que nos demais anos pontual como classificação Ouro, de pontuação. Em 2012, a Comid aguarda o anúncio oficial, mantendo o título de "Concessionário Classe Mundial", reconquistado em 2011.



Troféu de 2004-2005



Troféu de 2011

Fonte: Arquivo interno da empresa

Com a multinacional Syngenta, a empresa participa "Pedsyn" (Programa de Excelência em Distribuição Syngenta), que visa categorizar, capacitar e reconhecer os distribuidores e cooperativas especiais da Syngenta, do "Focalização" (Programa de Gestão do Relacionamento com Clientes da Rede de Distribuição Syngenta), que visa o desenvolvimento de soluções personalizadas e a intimidade com clientes) e do "Garimpo" (Programa para Avaliar a Efetividade da Força de Vendas da Rede de Distribuição Syngenta), focando na cobertura de área de atuação e no desenvolvimento das competências técnicas, gestão de clientes e profissionais. Cada um desses três programas tem uma meta própria.



Fonte: <http://ciadaterra-agronegocios.blogspot.com.br/p/servicos-e-produtos.html>

A empresa também participou, durante anos, do programa de qualidade da Monsanto, o chamado "Qualifica", no qual conquistou colocações de destaque.



Fonte: http://www.monsanto.com.br/monsanto/brasil/newsletter/geral/04_2009Maio/meioambiente.asp

Colaboradores Diretos



Atualmente, a empresa conta com 150 (cento e cinquenta) colaboradores diretos que estão assim distribuídos:

ÁREA		%
ADMINISTRAÇÃO	29	19,3
MÁQUINAS	15	10,0
DEFENSIVOS	9	6,0
PEÇAS	19	12,7
OFICINA	59	39,3
CANA/RIO BRILHANTE	19	12,7

Fonte: Arquivo interno da empresa

Podemos observar a preocupação da empresa em manter a qualidade de atendimento e assistência nos produtos que entrega ao cliente, pelo número de técnicos especializados, 78 (setenta e oito), que são treinados constantemente através de programas da fábrica, e que representam 52% (cinquenta e dois por cento) do quadro geral de colaboradores.

IDADE COLABORADOR		%
SENDO	Nº	
ATÉ 20 ANOS:	19	12,7
DE 21 A 30 ANOS	62	41,3
DE 31 A 40 ANOS	26	17,3
DE 41 A 50 ANOS	27	18,0
DE 51 A 60 ANOS	12	8,0
MAIS DE 60 ANOS	4	2,7

Fonte: Arquivo interno da empresa

Falando de faixa etária, a empresa conta com colaboradores de todas as faixas etárias, tendo em seu quadro colaboradores com idade inferior a vinte anos a até mais de 60 (sessenta) anos.

Entretanto, a maioria dos colaboradores - 88 (oitenta e oito) pessoas, que representam 59% do quadro funcional – concentra-se na faixa de 21 a 40 anos de idade.

Essa diversidade de idades dá uma sinergia para a empresa, aliando ousadia com conhecimentos, que são observadas no dia-a-dia da empresa.

SEXO		%
MASCULINO	121	80,7
FEMININO	29	19,3

Fonte: Arquivo interno da empresa

A empresa tem em seu quadro de colaboradores 29 mulheres, ou 19% (dezenove por cento) de sua equipe, distribuídas em todos os setores, desde a área técnica, passando pela área de peças, defensivos, máquinas e administrativo. Elas também, em vários casos, exercem cargos de liderança em suas respectivas áreas. A Comid comemora todos os anos o Dia da Mulher, oferecendo palestras e brindes a sua equipe feminina.



Fonte: Arquivo interno da empresa. <http://www.comid.com.br/?q=nota/154>

IDADE DE EMPRESA		%
ATÉ 05 ANOS	115	76,67
DE 06 A 10 ANOS	10	6,67
DE 11 A 15 ANOS	17	11,33
DE 16 A 20 ANOS	6	4,00
DE 21 A 25 ANOS	1	0,67
MAIS DE 25 ANOS	1	0,67

Fonte: Arquivo interno da empresa

Na análise do quadro de colaboradores por tempo de serviços (acima), verifica-se que praticamente 77% (setenta e sete por cento) da equipe trabalham na empresa há menos de cinco anos.

Na verdade, essa distribuição por tempo de serviço nem sempre foi desta forma. Ocorre que, com o advento da cultura da cana-de-açúcar, houve necessidade urgente de contratação de técnicos e colaboradores de outras áreas, para suprir a demanda.

Destaque-se que a empresa adota políticas de afirmação social e atende às leis de cotas de vagas de trabalho para pessoas com deficiência – hoje, com três colaboradores nessa condição – e do Menor Aprendiz – com cinco adolescentes aprendizes. Além dessas ações de inclusão, a Comid mantém convênios para estagiários com as seguintes instituições de ensino superior: Unigran, Anhanguera, UFMS e UFGD. Mantém ainda convênio técnico com o Senai e o Senac, para menores aprendizes.

Não menos importantes são os Programas 8's e a CIPA.

Com a implantação do programa 8'S, que é uma extensão do conhecido Programa 5'S, espera-se, entre outros, os benefícios abaixo relacionados.

- Bem estar das pessoas;
- Prevenção de acidentes;
- Redução de estoques sobressalentes;
- Redução de custos;
- Melhoria da qualidade de produtos e serviços, e;
- Aumento da produtividade da empresa



Fonte: <http://blogdocurupira.wordpress.com/2012/05/31/projeto-curupira-oferece-curso-de-programa-8s/>

Como parte do Programa 8'S, a empresa incentiva e promove a coleta seletiva de materiais descartados, aplicando a renda obtida com a venda de produtos recicláveis na melhoria do ambiente de trabalho e na já tradicional festa de aniversário dos colaboradores.

Quanto ao programa da CIPA, conforme rege a legislação brasileira, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes é constituída por representantes indicados pelo empregador e por membros eleitos pelos trabalhadores, de forma paritária, em cada estabelecimento da empresa. Ela tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças oriundas do trabalho. Para acompanhamento deste programa, a Comid conta com a CIPA interna e também com o acompanhamento de colaborador terceirizado e de empresas do ramo trabalhista.

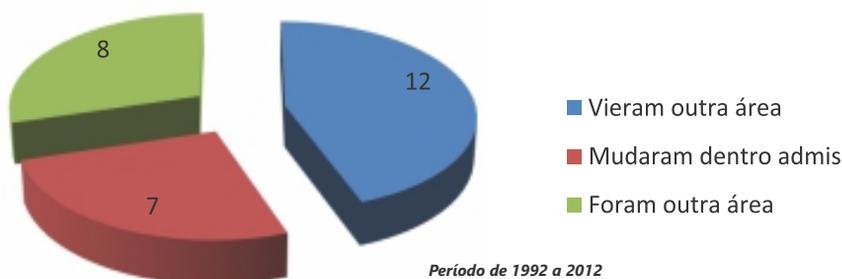


Fonte: <http://acpessoal.blogspot.com.br/2011/07/alteradas-as-regras-do-processo.html>

Turnover Colaboradores Administrativo



A área administrativa da empresa é a que mais promove rotatividade interna, entre os seus próprios e os colaboradores de outras áreas da empresa. Como podemos observar no gráfico abaixo, houve vinte e sete alterações de colaboradores do Administrativo com outros setores. Isto é, doze colaboradores vieram de outras áreas da empresa para o administrativo, sete colaboradores fizeram troca na própria área administrativa, e oito colaboradores deixaram a área administrativa e foram para outras áreas da empresa.



Período de 1992 a 2012
Fonte: Arquivo interno da empresa

A área administrativa criou, no final do ano de 2012, as reuniões denominadas "Oficina do Conhecimento", cuja fórmula foi posteriormente utilizada pela área de máquinas. Estas reuniões têm como principal objetivo a difusão do conhecimento e prática de atividades de cada colaborador. A cada mês, um colaborador faz sua apresentação baseada em suas tarefas

diárias, informando aos demais sobre suas funções, pessoas envolvidas no processo, importância de seu trabalho para o grupo e para a empresa, facilidades e dificuldades, sugestões de melhorias e o que está fazendo para seu desenvolvimento. Este processo tem dado um novo dinamismo nas relações entre os grupos, de um modo geral.

Além disto, a empresa investiu em treinamento do seu quadro de colaboradores o equivalente a mais de 400 (quatrocentos) mil reais no biênio 2011-2012.

Colaboradores Terceirizados



A área de defensivos possui 07 (sete) representantes autônomos de vendas, que atendem a região da Grande Dourados, Laguna Caarapã, Caarapó, Itaporã, Fátima do Sul, Douradina, Nova Alvorada, Rio Brilhante, Itahum e outros municípios, levando ao empresário agrícola as mais diversas opções de compra, bem como assistência técnica dos produtos comercializados.

Esta área de atendimento ao cliente, no segmento dos defensivos, é um pouco divergente da área contratada com a John Deere, para comercialização de seus produtos. Ou seja, a área de atuação da Comid para vendas de produtos John Deere engloba os municípios; Caarapó, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Nova Alvorada do Sul e Rio Brilhante.

No município de Caarapó, a empresa mantém um escritório de atendimento, principalmente, para a área de defensivos, que está localizado na Rua Barão do Rio Branco, 823, centro.

No município de Rio Brilhante – na Avenida Castelo Branco, s/n, Distrito Industrial - a empresa está concluindo uma nova loja, com investimento superior a dois milhões de reais em recursos próprios, para melhor atendimento aos clientes desta região, conforme fotos abaixo.



Ações Sociais



A Comid realiza anualmente vários eventos, palestras e ações de relacionamento com a sociedade em que está inserida. Algumas destas ações são descritas abaixo:

- Campanha do Agasalho: Com as doações de agasalhos de colaboradores e clientes, a empresa faz a entrega para o Lar Ebenezer e o Instituto Agrícola do Menor;

- Natal Solidário: Com as doações dos colaboradores da empresa, faz-se a compra de alimentos para os internos do Lar Ebenezer e do Instituto Agrícola do Menor;

- Comemoração "Dia da Mulher": Ação interna da empresa, onde há homenagem as mulheres que fazem parte do quadro de colaboradores da empresa;

- Comemoração "Dia das Mães": Evento interno e também externo, onde a empresa dá uma lembrança por este dia a cada mãe;

- Dia das Crianças: Ação que ficou conhecida como CRIAMID, onde os filhos dos colaboradores são convidados para passar um dia com a equipe da Comid. Neste evento há entrega de lembranças, brincadeiras e recreação, além de várias opções de alimentos;

- Campanha da Vacinação: A empresa divulga as campanhas de vacinação aos colaboradores e os incentiva a tomarem as doses de vacina. Evento este que já foi realizado internamente nas dependências da empresa;

- Doação de Sangue: Para 2013 está agendada a divulgação aos colaboradores para que doem sangue;

- Campanha do Autismo: A empresa efetuou patrocínio durante evento do Autismo que ocorreu na praça central da cidade;



Fonte: Arquivo interno da empresa

- Basquete Sobre Rodas: A empresa efetuou patrocínio durante a 6ª Copa MS de Basquetebol Sobre rodas ocorrido no SESC;



Fonte: Arquivo interno da empresa

- Festa Junina: Em alguns anos também denominada Festa Agostina, pois ocorre no mês de Agosto. Confraternização entre os colaboradores e suas famílias dentro das dependências da empresa com várias brincadeiras, gincanas, danças, sorteio de brindes, bingos, e diversas opções de "comes e bebes";

- Páscoa: Evento realizado internamente e externamente onde a empresa comemora com a entrega do símbolo da páscoa e doces, tanto no Lar Ebenezer e IAME, como nas dependências da empresa;



Fonte: Arquivo interno da empresa

- Dia no Asilo: A Comid realizou um dia no asilo de idosos da cidade, com música ao vivo e um grandioso lanche para os internos;

- Comemoração dos Aniversários: A empresa internamente, a cada dois meses, faz um café da manhã para comemorar os aniversariantes dos respectivos meses, utilizando os dividendos recebidos com a venda de materiais recicláveis através do programa 8'S;

- Carteirinha do SUS: A empresa fez uma força tarefa para confecção das carteirinhas do SUS para os funcionários e familiares em suas dependências;

- Desfile Cívico: Participação da empresa e seus equipamentos durante o desfile cívico de 07 de Setembro;



Equipamentos John Deere durante as festividades do Sete de Setembro

Fonte: Arquivo interno da empresa.

- Convênio de plano de saúde com participação da empresa;
- Convênio odontológico;
- Seguro de vida em grupo;
- Incentivo aos treinamentos voltados ao negócio Comid;
- Incentivo em descontos na mensalidade da formação superior com universidades locais;

- Visita com clientes às fábricas da John Deere: A Comid realiza eventos de visita técnicas às fábricas da John Deere em Horizontina e Montenegro – ambas no Rio Grande do Sul – para seus clientes conhecerem a produção dos principais produtos. Também realiza viagens aos Estados Unidos da América, onde conhecem as fazendas regionais, a fábrica da John Deere em Moline-IL e participam de outros eventos;

- Relacionamento com a Universidade Federal do Acre, UFAC, com a visita de seus alunos para conhecimento da área agrícola da região.

- Patrocínio ao Projeto "Amigo de Valor", através da rede bancária em Guia Lopes da Laguna;

- Patrocínio ao Projeto de Ballet, anualmente incentivando a cultura douradense;

- Festa de Confraternização Anual: Festa realizada todo ano, em dezembro, integrando todas as áreas e colaboradores e suas famílias. É um jantar com apresentações da história da Comid e dos planos de ações futuras, sorteios de brindes, bingos, finalizando com uma grande e divertida discoteca.

Frota



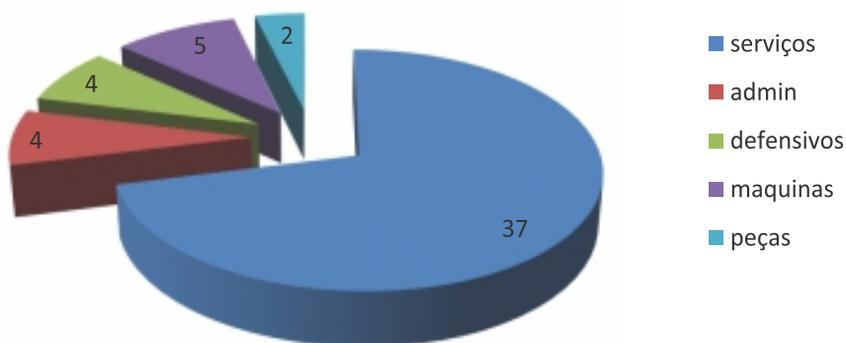
MARCA	MODELO	DEPTO
Fiat	Strada Fire	Serviços
Fiat	Linea Absolute	Administr
Fiat	Strada Fire	Serviços
Honda	CG 150 JOB	Administr
Fiat	Palio Fire	Administr
Fiat	Palio Fire	Serviços
Fiat	Strada Fire	Serviços
Fiat	Strada Fire	Serviços
Fiat	Strada Fire	Serviços
Fiat	Strada Fire	Serviços
Volks	8.150	Serviços
Volks	8.150	Serviços
Volks	8.150	Serviços
Fiat	Strada Fire	Defensivos
Fiat	Strada Fire	Serviços
Ford	Fusion AWD	Administr
Volks	24.250 CNC3R	Máquinas
Chevr	Captiva Sport	Máquinas
Fiat	Strada Fire	Serviços
Fiat	Strada Fire	Serviços
Volks	17.190	Defensivos

Fiat	Strada Fire	Máquinas
Fiat	Strada Fire	Serviços
Fiat	Strada Fire	Máquinas
Fiat	Strada Fire	Serviços
Fiat	Strada Fire	Defensivos
Fiat	Palio Fire	Máquinas
Fiat	Palio Fire	Serviços
Fiat	Strada Fire	Serviços
Fiat	Strada Fire	Serviços
Fiat	Strada Fire	Peças
Fiat	Strada Fire	Peças
Fiat	Strada Fire	Serviços
Volks	8.160	Defensivos
Fiat	Strada Fire	Serviços

Podemos observar que a Comid Máquinas se orgulha da frota de veículos que possui e que dá dinamismo ao atendimento prestado por seus técnicos a campo. Com 52 (cinquenta e dois) veículos distribuídos entre suas áreas, consegue, em menor tempo, atender aos clientes e solucionar, na propriedade, eventuais problemas que venham a ocorrer. A frota é composta de veículos com quatro anos de uso, no máximo, nova, portanto. Só no primeiro semestre de 2013 foram adquiridos 7 (sete) veículos novos.

A frota da empresa está assim distribuída: 4 (quatro) unidades para a área administrativa, 4 (quatro) unidades para a área de defensivos, 5 (cinco) unidades para a área de máquinas, 2 (duas) unidades para a área de peças e, a grande maioria, 37 (trinta e sete) veículos, atende à área técnica e de serviços, dando agilidade aos atendimentos de pós-vendas. No gráfico seguinte, fica mais clara essa preocupação da empresa.

A empresa possui quarenta e três veículos da marca Fiat, seis da marca Volkswagen, e um veículo das marcas Chevrolet, Ford e Honda.



Fonte: Arquivo interno da empresa

Evolução da Logomarca



Reconhecimentos



Além dos reconhecimentos à Comid, prestados tanto pela John Deere, no programa Concessionário Classe Mundial (CCM), quanto da Syngenta, nos Programas Pedsyn, Garimpo e Focalização, a empresa também foi laureada no Programa SOMAR, da empresa Milenia, em 2001 (foto abaixo).

Entre outras honras recebidas, a empresa ganhou prêmios também da Monsanto, pelo "Programa Qualifica", da Hokko, atual Arysta, que lhe concedeu o prêmio em Hakone no Japão.



Fonte: Arquivo interno da empresa

Recentemente, no ano de 2012, a Comid foi reconhecida pela Revista Exame – PME (Pequenas e Médias Empresas) – por indicação da consultoria Deloitte, como a 124ª empresa que mais cresce no Brasil (quadro 1), conseguindo, assim a 6ª colocação na região Centro-Oeste e Norte e a única do setor agrícola, nestas duas regiões (quadro 2).

QUADRO 1

	Empresa	Setor	Receita líquida (R\$ mil)			Crescimento (%)	
			2009	2010	2011	2009-2011	Anual
124	Comid	Comércio varejista e atacadista	51.064	62.664	90.334	76,9	33,0

Fonte: Arquivo interno da empresa

QUADRO 2

Centro-Oeste e Norte							
Ranking regional	Empresa	Estado	Receita líquida (R\$ mil)			Crescimento (%) 2009-2011	Posição no ranking das 250 que mais crescem
			2009	2010	2011		
1	Portál Engenharia	GO	4.774	16.695	18.317	383,7	76
2	Enpresa	GO	61.646	57.817	155.147	202,0	35
3	Procuanda Administração e Serviços	GO	8.171	16.114	21.128	158,6	56
4	Procuanda Vigilância e Segurança	GO	20.140	25.338	40.164	100,9	92
5	Itajó Norte	PA	25.595	33.434	48.990	91,5	105
6	Comid	MS	51.064	62.664	90.334	76,9	124

Fonte: Arquivo interno da empresa



Fonte: Arquivo interno da empresa

Na região de Dourados a Comid foi honrada por diversas ocasiões conforme tabela a seguir, com os seguintes títulos:



Homenagem da Câmara à Comid em 2008

Fonte: Arquivo interno da empresa

Ano	Entidade	Nota
1984	Prefeitura Municipal Dourados	Título Benemérito pela colaboração na implantação da Biblioteca Escola Januário Pereira de Araujo
1989	Jornal a Critica	Socio Benemérito a Edmundo Simczak pelos serviços a comunidade e imprensa
1992	Prefeitura Glória Dourados	Participação na IV Expoglória
1996	Radio Guaicurus	Destaque do Ano
1999	Jornal Municípios Matogrossense	Honra ao Mérito
2001	PeskBrap Brasil	Padrão de Ouro Melhor do Ano
2001	ACID	Participação honrosa no Projeto A Beleza e a Riqueza de Dourados-MS em Fotografia
2002	CTG Querencia do Sul	Honra ao Mérito participação das Festividades Semana Farroupilha
2002	Expoac	Mérito Empresarial pelo melhor stand na XIV Expoac de MS (Caarapó)
2004	Câmara de Vereadores	Comid Moção Legislativa
2005	Câmara de Vereadores	Comid Moção Legislativa (02)
2007	Câmara de Vereadores	Comid Moção Legislativa
2008	Câmara de Vereadores	Comid Moção Legislativa
2009	TV Morena	Prêmio Morena de Criação de Vídeo
2013	Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul	Medalha Senador Lúdio Coelho do Mérito Empreendedorismo e Liderança a Leodoni Richter



Leodoni Richter recebendo prêmio do Deputado Estadual George Takimoto
Fonte: Arquivo interno da empresa

40 Anos



A empresa chega aos 40 (quarenta) anos determinada a caminhar ainda mais nesta jornada de levar sempre os melhores produtos ao agricultor, ao homem do campo que coloca alimento em nossa mesa.

A Comid olha para trás e vê, nos quarenta anos já trilhados, um passado cheio de glórias e reconhecimento pelo bom trabalho desempenhado ao lado de seu cliente, ajudando a levar tecnologia, conhecimento, serviços e lucro à região em que está inserida.

Agradece a todos os seus colaboradores, famílias, clientes, fornecedores e àqueles que de uma forma ou de outra fazem parte da "Grande Família Comid", e confirma que, juntos, os próximos anos serão ainda melhores e novos caminhos serão abertos por todos.

Para comemorarmos a juventude de quarenta anos, a Comid realizará alguns eventos e distribuirá peças personalizadas, que marcam essa passagem, conforme segue:



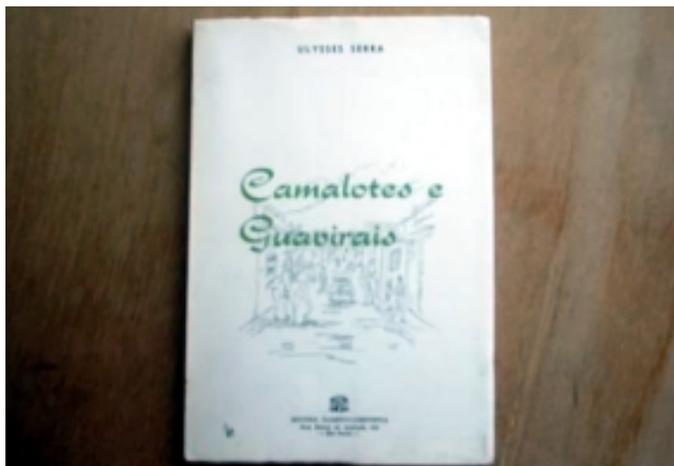
A Comid se prepara para ativamente estar inserida no novo sistema de gerenciamento de produtos John Deere, através do *John Deere FarmSight*, por meio do qual tanto o produtor quanto o concessionário terão uma visão do que está acontecendo com os equipamentos no campo, permitindo assim detectar possíveis problemas e fazer o agendamento antecipado de revisões periódicas e preventivas.



Fonte: http://www.deere.com/wps/dcom/en_US/campaigns/ag_turf/farmsight/farmsight.page

Em 2012 a Comid e outros dez concessionários John Deere criam, através da Fenabrave e Assodeere, o primeiro grupo de estudos sobre o negócio de representação de máquinas agrícolas do mundo, denominado "Grupo dos 20 Fenabrave – GJD01". Este modelo de grupo de estudos existe há mais de cinquenta anos, nos Estados Unidos, mas, com visão voltada para a concessão de veículos. Neste grupo são estudados todos os indicadores do concessionário, as práticas para melhorias na gestão entre todos os departamentos e novas ideias para o negócio de cada um.

Camalotes e Guavirais



Em junho de 1989 foi publicado o livro "*Camalotes e Guavirais*" do escritor campo-grandense da Academia sul mato-grossense de Letras, que a empresa Comid Máquinas patrocinou em conjunto com outras empresas dois mil exemplares.

O jornalista escritor memorialista Ulisses Azul de Almeida Serra (1906-1972), autor do livro "Camalotes e Guavirais" (13 de outubro de 1971), obra clássica que em crônicas revela e descreve a grandiosidade simples das coisas locais e regionais, e, a cada dia mais, se nos afigura importante relembrando o iniciático e nos inspirando ao valor permanente. Puro e natural tem poder e força, porque seu principal estribo está na verdade do que viveu; a descrição literária é que faz o sonho e a magia do positivo contágio.

Ele fez casa para a palavra, criou dimensão para o exercício do pensamento nesta terra. Fundou a Academia de Letras e História de Campo Grande, que resultou na Academia Sul-Mato-Grossense de Letras e no Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul.

Em seu trabalho singular, que ainda merece melhor divulgação, focalizou pessoas e realizações emblemáticas citadinas e rurais, infância em Corumbá e o restante em Campo Grande. A leitura de "Camalotes e Guavirais" é base para historiadores e quem mais se interesse por entender o nosso hoje em Mato Grosso do Sul. Os pioneiros, a família, as fi guras populares, comércio, instituições, prédios, ruas e lugares, ecologia, mitos e lendas, os elementos propulsores da sociedade, poetas e escritores, política, artistas e meios culturais, as culturas nascente e remanescente nossos principais arquétipos estão aí enfeixados (<http://www.campograndenews.com.br/colunistas/grandezas-da-literatura/vida-e-alma-sul-mato-grossenses-com-camalotes-e-guavirais-de-ulisses-serra>)

Para leitura e conhecimento do livro pode-se acessar a página <http://acletrasms.com.br/revistas/camalotes.pdf>, a obra toda está disponível.

Produtos Representados da Syngenta



Na linha da Syngenta, relacionamos abaixo os principais produtos representados pela Comid, além das sementes de soja e milho. Os produtos caracterizados como defensivos podem variar de uma safra para outra, e os produtos colocados no campo representam aproximadamente cinquenta itens.

Mertin



Cruiser



Primóleo



Match



Zapp



Ampligo



Engeo Pleno



Score



Curyom



PrioriXtra



Tilt



Maxim



Amistar



Flex



Energic
Agral



Nimbus



Semente Soja



Semente Milho



Fonte: Arquivo interno da empresa

Produtos Representados da John Deere



Na linha de produtos John Deere, enumeramos abaixo os principais produtos e suas diversas versões.

Produto	Imagem	Versões
Tratores	 A green John Deere tractor with large rear tires and smaller front tires, shown from a three-quarter front view.	5425N, 5055E, 5065E, 5075E, 5078E, 5085E, 5090E, 6110D, 6125D, 6110E, 6125E, 6110J, 6125J, 6130J, 6145J, 6165J, 6180J, 7195J, 7210J, 7225J, 8260R, 8335R e 9R
Colheitadeiras de grãos	 A green John Deere combine harvester in a field, shown from a side profile, with its grain auger extended.	1175, 1175 Hydro, 1470, 1570, STS-9470, STS-9570, STS-9670, STS-9770, S-680
Pás Carregadeira	 A green John Deere front loader with a bucket, shown from a three-quarter front view.	553, 563, 563 -SL, 673, 673-SL, 741 e 741-SL
Lâmina Frontal	 A green John Deere front blade attachment, shown from a side view.	
Guincho Big-Bag	 A green John Deere Big-Bag hoist attachment, shown from a side view.	

Empilhador
Pallets



Plantadeiras



1107, 1109, 1111,
1113, 2113, 2115,
2117, 2117 Cotton,
2122, 2126, 2126 sem
fertilizante, 2130, DB-
50, DB-74 e DB90

Colhedoras de
Cana



3520 e 3522

Plantadora de
Cana



PP-1102

Distribuidora de
Cana



DC-1102

Plataformas de
milho



600 C

Plataforma de corte



600 R e 600 F

Plataforma Hydraflex



Draper

Pulverizadores



4630, 4730 e 4940 -Dry Box

Gator



TH 6x4 Diesel e XUV 855D

Tratores de Jardim



LA-135, LA-175, D-130 e D-170

Forrageira



3955 e 7350 Autopropelida

Enfardadora



338 Prismática e 568 Cilíndrica

Segadora Condicionadora



630

AMS



Base RTK, piloto, monitores, Apex, Controladores

Peças



Peças reposição, lubrificantes, baterias, graxas, filtros, tintas e líquido arrefecimento

Water



Fita gotejadora, tubo gotejador, microaspersores, nebulizadores, umidificadores, conexões e acessórios e tubos

Consórcio



Produtos John Deere (Randon)

John Deere Collection



Todos os produtos John Deere em miniatura

FarmSight



Novo gerenciamento de desempenho dos produtos John Deere no campo.

Fonte: Arquivo interno da empresa.

Não mencionamos acima os produtos de algodão, como as Colheitadeiras de Algodão nas versões 7660 e 7760, cultura não presente em nossa região de atuação.



Salão principal da empresa em 2012

Fonte: Arquivo interno da empresa

A Figueira



Esta árvore de dezenas de anos, tombada pelo município, embeleza as dependências da empresa com seus ramos abraçando as vias ao redor. Também já foi personagem de ficção no livro "*Martí: Sem a Luz do Teu Olhar*", do escritor douradense Brígido Ibanhes. Conforme disse o autor, a figueira é um símbolo da cidade.

"Mas, devo lhe confessar que aquele pé de figueira, junto à firma em que o senhor trabalha, sempre me inspirou. Sua ramagem Que aparece querer fugir por cima do asfalto merece ser lembrada".

Brígido Ibanhes, escritor douradense



Considerações Finais



Como já foi dito neste trabalho, temos a convicção de que os próximos anos contarão com a Comid na liderança do mercado regional, colocando seus produtos nas mãos daqueles que trabalham a terra, daqueles que conhecem o negócio agrícola. O Brasil com fronteiras enormes e uma vasta área a ser explorada, possui um enorme potencial agrícola, com ritmo de crescimento de produtividade alto em diversas regiões. Em Dourados não é diferente, apesar de sofrer anualmente com o fator climático, a região tem uma diversidade de produtos que faz a força das empresas agrícolas como um todo; soja, milho, trigo, eucalipto, cana-de-açúcar, gado e outros produtos ainda não tanto expressivos.



A Comid está presente neste cenário há quarenta anos oferecendo sempre produtos de ponta, com qualidade e tecnologia que constroem a credibilidade de suas ações. Mesmo nos anos de intempéries e problemas enfrentados na agricultura a Comid não deixou de acreditar no seu negócio, mantendo o foco no treinamento de seus profissionais para prestar um bom atendimento ao homem do campo.

Vamos estar juntos nos próximos quarenta anos, cinquenta... por muitos anos ainda.

O Autor

Referências



<http://jungle-hut.blogspot.com.br/2009/01/terere.html>

<http://www.comid.com.br/?q=nota/154>

http://www.deere.com.br/wps/dcom/pt_BR/our_company/about_us/about_us.page

<http://www.douradosnews.com.br/dourados/parabens-minha-dourados>

<http://www.pedsyn.com.br/>

http://www.syngenta.com/country/br/pt/Pages/Home.aspx?ReturnUrl=/country/br/pt/Pages/home.aspx_rw_stub.aspx

Informativos da empresa

Internet em geral

pt.wikipedia.org/wiki/Dourados

www.dourados.ms.gov.br

Entre em Contato



Caso queira fazer algum comentário sobre a obra "Comid: 40 Anos Fazendo Amigos", envie seus comentários para o e-mail comid@comid.com.br, ou através de nosso site www.comid.com.br na seção ouvidoria.



Obrigado.